Município
Palmela
Assembleia Municipal

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Palmela

Realizada no dia 29 de fevereiro de 2024

Ata N.º 23

No dia vinte e nove de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas e quarenta minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Palmela, sendo a mesma transmitida simultaneamente via internet, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO 1 – Informação do Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, de acordo com o disposto na alínea c) n.º 2 do art.º 25.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei 75/2013, de 12 de setembro.

PONTO 2 – 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2024-2028

PONTO 3 – Empréstimo Bancário de médio e longo prazo para o financiamento do Plano Plurianual de Investimentos – Adjudicação

PONTO 4 – Procedimento para concessão do direito de uso privativo de espaço público para a instalação de 19 (dezanove) pontos de carregamento de baterias de veículos elétricos no Concelho de Palmela

PONTO 5 – Informação sobre atividade das Comissões da Assembleia Municipal

Efetuada a chamada verificou-se a presença dos elementos abaixo identificados.

Por parte da Coligação Democrática Unitária (CDU):

- Sra. Ana Teresa Vicente Custódio de Sá;
- Sr. Joaquim Pereira Pires;
- Sra. Ana Filipa Carvalho Gomes de Almeida Ferreira da Costa;
- Sr. João Pedro Alves Ricardo;
- Sra. Cristina Maria Palhinhas Moura:
- Sr. João Manuel da Cruz;
- Sr. Ricardo José de Oliveira;
- Sra. Érica Sofia Caeiro Ribeirinho;
- Sra. Mónica Alexandra Pereira da Costa
- Sr. Carlos Jorge Antunes de Almeida;
- Sr. António Manuel Caeiro Mestre;
- Sra. Cecília Maria Cordeiro de Sousa;

Por parte do Partido Socialista (PS):

- Sr. José Carlos Matias de Sousa;
- Sra. Maria Dulce Pereira Francês Silva Marques;
- Sra. Patricia Alexandra da Silva Bento Caixinha;
- Sr. Pedro Miguel Paula Biu;
- Sra. Patricia Isabel Gaspar Valente;

- Sr. António Manuel Camacho Guerreiro Godinho;
- Sr. Ricardo Jorge de Oliveira Marques;
- Sr. Jorge Manuel Cândido Mares;
- Sra. Maria Clara dos Santos Félix.

Por parte do Movimento Cidadãos pelo Concelho de Palmela (MCCP):

- Sra. Ana Sofia Calisto Marrucho Berto Ferreira da Costa;
- Sra. Inês Raquel Guarda de Garcia;
- Sr. Luis Miguel da Silva Marques;
- Sr. Diamantino de Sousa Pereira.

Partido Popular Democrático/Partido Social Democrata (PPD/PSD):

- Sr. Carlos Miguel Viegas Vitorino;
- Sr. Colin Michael Mateus Marques;
- Sra. Teresa Marta Oliveira dos Santos Joaquim.

Por parte do Partido (CHEGA):

- Sr. Pedro Miguel Duarte Barão;
- Sra. Claúdia Sofia Sebastião Estevão.

Por parte do Bloco de Esquerda (BE):

- Sra. Tânia Sofia Barroso Ramos.

Verificou-se ainda as seguintes ausências.
Por parte da Coligação Democrática Unitária (CDU)

- Sr. António Mestre.

Por parte do Partido Socialista (PS)

- Sr. Pedro Miguel Paula Biu.

Por parte do Movimento Cidadãos pelo Concelho de Palmela (MCCP):

- Sr. Diamantino de Sousa Pereira.

Por parte do Partido Popular Democrático/Partido Social Democrata (PPD/PSD):

- Sra. Teresa Marta Oliveira dos Santos Joaquim.

Por parte do partido (CHEGA)

- Sra. Claúdia Sofia Sebastião Estevão

Em representação do Executivo Camarário estiveram presentes:

- Sr. Presidente Álvaro Manuel Balseiro Amaro;
- Sra. Vereadora Fernanda Manuela Almeida Pésinho;
- Sr. Vereador Luís Miguel Reizinho de Oliveira Calha;
- Sra. Vereadora Maria João Camolas Contente Caleira;
- Sr. Vereador Raul Manuel Ribeiro Pinto Cristóvão;
- Sr. Vereador Pedro Gonçalo da Ponte Marques Taleço;
- Sra. Vereadora Mara Susana Machado Ribeiro Rebelo;
- Sr. Vereador Roberto José Lopes Cortegano.

Iniciando os trabalhos, o **S. Presidente da Mesa** informou que:

- **Sra. Cristina Maria Palhinhas Moura da CDU,** justificou ausência à sessão, por motivos familiares, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocado o **Sr. Carlos Alberto das Neves Moço** que se encontra presente.

- **Sra. Patrícia Alexandra da Silva Bento Caixinha do PS,** justificou ausência à sessão, por motivos profissionais, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocado o **Sr. Carlos André Caetano Silva** que se encontra presente.

- **Sr. Ricardo Jorge de Oliveira Marques do PS,** justificou ausência à sessão, por motivos de assistência à família, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocada a **Sra. Carlos André Caetano Silva** que se encontra presente.

- **Sra. Inês Raquel Guarda de Garcia do MCCP,** justificou ausência à sessão, por motivos profissionais, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocado o **Sr. Carlos Henriques Catalão Alves** que se encontra presente.

- **Sra. Teresa Marta Oliveira dos Santos Joaquim do PPD/PSD,** justificou ausência à sessão, por motivos profissionais, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocado o **Sr. Emanuel António Zambujeiro Boieiro** que se encontra presente.

- **Sra. Claúdia Sofia Sebastião Estevão do CH**, justificou ausência à sessão, por motivos de força maior, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocado o **Sr. Válter José Malveiro Ferreira** que se encontra presente.

- **Sr. Carlos Jorge Antunes Almeida da CDU**, Presidente da Junta de Freguesia de Pinhal Novo, justificou ausência à sessão, fazendo-se representar por **Herlander do Carmo Vinagre**, vogal.

Iniciando os trabalhos, o **S. Presidente da Mesa** informou que:

De imediato, procedeu-se à tomada de posse dos novos Membros, **o Sr. Carlos Alberto das Neves Moço da CDU**, **o Sr. Carlos André Caetano Silva, a Sra. Claúdia Alexandra Carvalho Sebastião dos Santos Ferro do PS, o Sr. Carlos Henriques Catalão Alves do MCCP, o Sr. Emanuel António Boieiro do PPD/PSD, e o Sr. Jorge Manuel Ribeiro Martins do CH,** que após juramento de honra e assinadas as respetivas atas, que ficam apensas à presente, foram empossados no cargo.

Solicitou o **Sr. Presidente da Mesa** a aprovação em minuta dos pontos que irão ser discutidos, para poderem produzir efeitos imediatos.

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito Boa noite a todos e todas, bem-vindos a esta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Palmela, gostava que ocupassem os vossos lugares por favor. Ia pedir-vos, infelizmente, um pedido que se repete nesta Assembleia Municipal, nós em função do falecimento do Valentim Pinto, pedia-vos um minuto de silencio em sua memoria.

Antes mesmo de avançarmos com as ausências, gostava de referir a ausência do António Mestre que não teve condição para ser substituído já que devido a uma questão familiar foi impedido de estar hoje aqui sem condição para ser substituído, a falta, contudo será justificada.

Feita a chamada estamos em condições de começar tratando-se de uma Assembleia Municipal ordinária temos um período de 30 minutos que é o período, enfim, para que o público possa intervir, se assim entender e, portanto, nesta fase peço ao público presente, se assim entender, faça sinal e que possa dirigir-se ao microfone identificando-se para poder usar da palavra.

Faz favor."

<u>Período de Intervenção dos Munícipes</u>

[Parte da ata só disponível para consulta na Assembleia Municipal, mediante requerimento fundamentado, em virtude de poder conter informação sensível no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados]

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado, Sr. Presidente, há mais alguma intervenção do público neste período?

Não havendo passamos para o período de antes da ordem do dia, chegaram em tempo útil à mesa da Assembleia, três votos de pesar e duas moções e uma saudação, portanto, iríamos começar talvez pelos votos de pesar e, portanto, iríamos começar pelo voto de pesar da CDU.

<u>Período de Antes da Ordem do Dia:</u>

<u>Voto de Pesar da CDU "Valentim Rodrigues Pinto</u>"

Tomou a palavra a **Sra. Ana Teresa Vicente Custódio de Sá** para apresentar o voto de pesar, que ficará apenso à ata, e que foi admitido por unanimidade, com trinta votos a favor (onze da CDU, nove do PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH e um do BE).

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Alguma intervenção antes da votação sobre este voto de pesar?

Não? Votamos."

Submetido o Voto de Pesar a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade com trinta votos a favor (onze da CDU, nove do PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH e um do BE).

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"O voto de pesar apresentado pelo PSD "Arnaldo Marques da Silva"

Voto de Pesar do PPD/PSD "Arnaldo Marques da Silva"

Tomou a palavra a **Sr. Colin Michael Mateus Marques** para apresentar o voto de pesar, que ficará apenso à ata, e que foi admitido por unanimidade, com trinta votos a favor (onze da CDU, nove do PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH e um do BE).

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado, Colin Marques.

Alguma intervenção sobre este voto de pesar a Arnaldo Marques da Silva?

Não havendo votamos."

Submetido o Voto de Pesar a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade com trinta votos a favor (onze da CDU, nove do PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH e um do BE).

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Um outro voto de pesar ficará para depois já que é também do PPD/PSD e, portanto, entre calamos aqui.

Vamos para uma vocês têm nas vossas mãos aquilo que estava dominado com moção de repúdio apresentado pelo CHEGA, esta moção de repúdio de acordo com o que acabei por falar com o Jorge Martins inicialmente e agora também aqui via telemóvel com o Pedro Barão, vamos transformá-la em recomendação e, portanto, Pedro Barão não sei quem vai ler, mas faz favor."

Recomendação do CHEGA "De repudio às declarações do Presidente da Câmara Municipal de Palmela Álvaro Amaro"

Tomou a palavra o **Sr. Pedro Miguel Duarte Barão** para apresentar a recomendação, que ficará apensa à ata, e que foi admitido por unanimidade, com trinta votos a favor (onze da CDU, nove do PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH e um do BE).

O **Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado, Pedro Barão.

Sobre esta recomendação alguma intervenção?

Ana Teresa Vicente CDU faz favor."

A **Sra. Ana Teresa Vicente da CDU:**

"Obrigada, Sr. Presidente, começo por me retratar, porque não cumprimentei o Sr. Presidente da Mesa, o Sr. Presidente da Câmara, portanto, não cumprimento os órgãos no fundo que os Srs. Presidentes aqui representam, embora, tendo de cumprimentar todos os presentes e indiretamente a quem nos ouve em casa.

Sr. Presidente da Assembleia, eu queria começar por dizer que eu também repudio a opção que nós estamos a fazer nesta sessão, neste ato concreto de transformarmos este texto numa recomendação e porque é que eu repudio para clarificar para de todos, a diferença entre a uma moção de repúdio, uma moção, portanto, é figura regimental que a cobre, a diferença entre uma moção e uma recomendação é que, a moção é votada e a recomendação não é votada e para que todos os presentes e quem nos acompanha tenha noção, nós não podemos ficar calados perante um texto destes e eu gostaria que, de facto, votássemos para cada um pudesse expressar a sua vontade como não vamos fazer, naturalmente, acatamos opção que o Sr. Presidente aqui tomou, mas, não deixamos de nos pronunciar sobre este tema, eu queria dizer o seguinte, sinto-me muito à vontade, porque como julgo que muitos dos presentes sabem, não só não expresso opiniões em redes sociais como não público, não subscrevo, não república e, portanto, estou muito à vontade sobre o assunto.

Não acompanhamos a linguagem desta moção em primeiro lugar, não acompanhamos a moção agora transformada recomendação, não acompanhamos, consideramos que não tem autoridade moral para criticar o presidente da Câmara mesmo que ele tenha subscrito um texto com o qual não me identifico e não me identifico, não pelos princípios que lhe estão subjacentes que acompanho inteiramente, mas não me identifico na linguagem e, portanto, eu não subscrevo coisas cuja linguagem não acompanho, mas compreendo que o Sr. Presidente da Câmara o pudesse ter feito, embora não defenda, mais uma vez que o façamos não é nossa linguagem e, portanto, tenho imensa pena que não possamos estar aqui a repudiar a moção que o CHEGA aqui apresenta, subscrevo esta posição, o CHEGA, não tem autoridade moral para dar lições ao Presidente da Câmara Municipal de Palmela, nem a muitos outros deste país e, portanto, eu gostaria de votar contra esta moção.

A decisão é do Sr. Presidente."

O **Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

A decisão foi minha em função também da conversa que tive com o CHEGA, mas é uma decisão minha claramente.

Tânia Ramos faz favor."

A **Sra. Tânia Ramos do BE:**

"Muito boa noite a todos, cumprimento na pessoa do Sr. Presidente todos os presentes e quem nos segue lá em casa através das redes sociais e streaming.

A bancada do Bloco de Esquerda gostaria também de dizer que entendo a tomada de posição do Sr. Presidente da Assembleia, no entanto, em nada o que está aqui escrito, poderá representar uma recomendação, não existe aqui nenhuma recomendação, existe aqui uma série de acusações, à pessoa do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Palmela Álvaro Amaro, que o Bloco de Esquerda também gostaria de ver votado, porque tudo aquilo que é aqui representado e é aqui escrito tem uma validade e é relativamente importante, porque são feitas acusações e acho que a figura de recomendação é uma figura que, enfim, não traz qualquer tipo de vantagem para a democracia quando é apresentado um documento com este impacto e com esta importância relativamente à pessoa do Sr. Presidente da Câmara, por isso, o Bloco de Esquerda queria manifestar, independentemente da posição do Sr. Presidente da Assembleia, que a recomendação acaba por não ter nenhum impacto por assim dizer aqui nesta mesa e que não nos revemos enquanto partido democrático neste tipo de moções que são trazidas a esta casa.

Disse, Sr. Presidente, muito obrigada."

O **Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Mais algum pedido de intervenção nesta fase?

Eu não tenho nenhum pedido de inscrição neste momento.

Só um minuto Sr. Presidente, este é um tema da Assembleia, o senhor falará no final está bem.

Ana Teresa Vicente faz favor."

A **Sra. Ana Teresa Vicente da CDU:**

"Sr. Presidente é só para uma clarificação, eu usei o termo repudio a posição não, eu rejeito a posição do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, naturalmente o que repudio é moção do CHEGA, para que fique claro e em ata."

O **Presidente da Mesa:**

"Eu entendi, muito obrigado.

Carlos Vitorino faz favor."

O Sr. Carlos Vitorino do PPD/PSD:

"Sr. Presidente da Assembleia, Srs. membros da Assembleia, Sr. Presidente de Câmara, Srs. Vereadores, distinto público que nos vê aqui e lá em casa, comunicação social, técnicos da autarquia, a todos cumprimentar de igual modo.

Sobre a questão de ser recomendação ou de ser moção, foi opção tomada com a anuência dos subscritores pelo que não me resta senão acolher a decisão, mas não me chocava que pudesse ser como moção e relativamente à mesma, eu vou separá-la aqui em duas situações diferentes e uma é de facto, aquela que eu subscrevo inteiramente aquilo que aqui está escrito que é, aquela questão a ser verdade da tal forma depreciativa e diminutiva e desrespeitosa para com que foram tratados os munícipes de Aires apelidados de cheganos, até porque, felizmente, de certeza que não são todos que vão determinar a força política, são pessoas que merecem todo o nosso respeito e isso cumpre, de facto aqui condenar e repudiar e aqui, de facto a tal questão da retratação relativamente a este ponto concreto, nós achamos que, de facto, é devida aos munícipes do nosso concelho.

Relativamente à outra questão, vamos lá ver, isto não é uma transcrição do Sr. Presidente, não é uma afirmação do Sr. Presidente de Câmara, isto é uma transcrição de um indivíduo que, de facto, tem um conceito de democracia diferente do meu, e diferente, certamente dos eleitos do Partido Social Democrata, tem um conceito de democracia, em que, os outros são os maus e nós somos os bons mesmo que defendemos os ditadores da Venezuela e da Coreia do Norte, portanto, como é óbvio, não me retrato na posição, do indivíduo que escreveu isto, até pela questão da forma pela questão de nós podermos discordar consoante as nossas opiniões em democracia e com elevação, e com a educação, aliás, eu recordo foi precisamente por uma questão de falta de educação que a bancada do PSD se viu obrigada a abandonar na última sessão da Assembleia Municipal, portanto, é uma questão de educação, é uma questão de respeito, e, de facto, aqui achamos que isto não transcreve, não é respeitoso este tipo de termos, mas, já agora e aqui para os representantes do partido CHEGA, a verdade é que, infelizmente, o Presidente do Partido CHEGA, o Dr. André Ventura, ainda recentemente se dirigiu ao Partido Social Democrata, como sendo uma prostituta política, portanto, eu aqui também não vejo muita diferença ou seja, o respeito a elevação tem de partir de todos, não pode partir só de alguns porque

senão, de facto, baixamos o nível da discussão política, isso não interessa, eu condeno tanto este texto como com pena esse tipo de intervenções, portanto, acho que a elevação deve prevalecer, disse."

O **Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Eu na última reunião de líderes, tive ocasião de vos dizer que faríamos e estamos a fazer esta Assembleia Municipal em pleno período de campanha eleitoral e pedia a todos os líderes, enfim, alguma contenção naquilo que não fosse efetivamente as questões do território, mas não tínhamos aqui alternativa de fazer mais cedo, porque o Sr. Presidente e o Executivo não tinha condição para ter os documentos mais cedo e, portanto, tivemos que vir para este período de campanha eleitoral, mas pedia-vos, enfim, o zelo necessário para não entrarmos em grandes questões, eu tenho inscrito Patrícia Valente do Partido Socialista, tenho inscrito o Pedro Barão do CHEGA, darei no final a palavra ao Sr. Presidente de Câmara, enfim, que é a defesa da honra que terá que o fazer nessa fase e concluiremos este processo.

Patrícia Valente, faz favor."

A **Sra. Patricia Valente do PS:**

"Muito boa noite a todos e a todas.

A bancada do Partido Socialista tem uma posição muito clara em relação a este assunto que está aqui a ser falado. Nós repudiamos os termos usados contra o Sr. Presidente da Câmara Álvaro Amaro, e achamos que foram feitas declarações pessoais e numa rede social e a Assembleia Municipal não é um lugar para dar espaço a este tipo de texto, tendo em conta que tenha falado de uma situação pessoal, não achamos que que haja espaço aqui nesta Assembleia para este tipo de texto obrigada."

O **Presidente da Mesa:**

"Pedro Barão faz favor."

O **Sr. Pedro Barão do CH:**

"Muito obrigado.

Eu acho que estamos a falar, mas estamos aqui a dar a volta do assunto principal que são as palavras que o Sr. Presidente subscreveu, falámos, falámos, fiquei com a sensação que as restantes bancadas apoiam este tipo de discurso não é, e o que nós tirando aqui o Carlos Vitorino do PSD.

O que nós queremos dizer aqui é que este tipo de discurso para uma figura pública, eu, se calhar, poupei a Assembleia de ler esta citação…"

O **Presidente da Mesa:**

"Nós temos todos."

O **Sr. Pedro Barão do CH:**

"pronto, porque, se calhar, eu deveria ter lido que é para entendermos o que é que estamos aqui a falar, não é, estamos aqui a contornar a pôr aqui umas florzinhas pelo meio, mas o que interessa aqui é as palavras que foram subscritas e eu quando subscrevo palavras estou a torná-las as minhas palavras, pelo menos é este o nosso entendimento, isto para uma figura pública, se tenha uma rede social pessoal, tenha uma rede social da instituição, eu acho que isto são palavras de evitar e que nem sequer devem ser utilizadas para nenhum partido,

nenhum outro partido, não interessa se aqui é o CHEGA, se é o PSD, se é o PS, acho que este tipo de discurso não deverá ser utilizado e deveremos manter o nosso discurso com elevação, pelo menos aqui no concelho de Palmela, que é o que temos feito nestes últimos três anos. Por outro lado, entendemos que o Sr. Presidente deveria retratar agora se ele o vai fazer ou não, é com ele e fica do lado dele, para nós este tipo de discurso não pode estar numa rede social não pode estar partilhado, não pode estar em nenhum lado.

Disse Sr. Presidente."

O **Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Vou ouvir o Sr. Presidente de Câmara, enfim, na interpelação que fez à mesa para que pudesse usar da palavra neste período, eu concedo essa palavra em função daquilo que é dito na pessoa do Sr. Presidente e, portanto, as bancadas, penso que cada uma já fez a intervenção que teria a fazer só o Movimento não se pronunciou e, portanto, entendeu fazê-lo desta maneira, seja a sua pronúncia foi a sua não pronúncia e, portanto, passaria a palavra Sr. Presidente de Câmara, faz favor."

O **Presidente da Câmara:**

"Muito obrigado. Sr. Presidente, de facto, há coisas bizarras e há males que vêm por bem, mas efetivamente eu devo começar por dizer, que considero este tipo de posição, um ato de bullying político que já venho sofrendo há muito tempo da parte, precisamente de militantes do Partido do CHEGA, mas já lá iremos e considero também um ato de censura na medida em que todos nós nas redes sociais partilhamos aquilo que entendemos, identificamos ou não, é a partilha de um de um texto que tem uma linguagem com a qual também não me identifico e quem conhece ao longo do meu percurso pessoal, político, em todos os domínios, sabe que na luta política, eu faço com factos e com atos e com provas e, que efetivamente aquilo que eu subscrevi é a preocupação que tem sido dado ao tempo televisivo dedicado ao líder do vosso partido que, aliás, desde outubro, está no ranking em primeiro lugar, até bateu o Presidente da República que era o líder dos minutos de audiência e é isso que eu subscrevo porque toda a gente sabe o Senhor e outras pessoas que aqui estão, para além da população que me conhece bem, os que votam em mim e os que não votam, sabem muito bem da minha parte, nunca tiveram no combate político com adversários e até com inimigos que é uma coisa diferente qualquer tipo de discurso desta natureza. Eu naturalmente repudio esta tentativa de acusarem o presidente da câmara que é um cidadão livre, que na sua página pessoal, porque tem várias, e tem uma até de candidato que ficará ativa durante o tempo em que estiver até final do mandato.

Tem naturalmente liberdade partilhar para reflexão que é isso que lá está no título para reflexão uma matéria que considera importante que é este tempo televisivo dedicado ao André Ventura, depois, a linguagem que lá está do escritor que entendeu partilhá-la é à sua responsabilidade tem dezenas de milhares de partilhas, o meu poste teve também as partilhas que entendeu isto é tão ofensivo, mas curiosamente os senhores que eu sei que tentaram denunciar a publicação o Facebook nunca me castigou, olhe, por acaso, eu sou daqueles em que o Facebook nunca me castigou, podiam me ter castigado. Vamos lá ver uma coisa, não estou a desvalorizar a indelicadeza da linguagem que aqui está, que já disse que não é isso que eu subscrevo, eu subscrevi isto para reflexão, mas não estou a justificar meus amigos, já agora e depois é que isto é baseado em duas mentiras declarações do Presidente onde é que estão aqui as minhas declarações, as minhas declarações estão lá na resposta que fiz a alguns comentadores deste "post" e quanto à segunda matéria já lá vamos, mas já agora, eu acho incrível como é que há aqui, lobos com pele de cordeiro, eu quer também começar a dizer, publicamente, eu já tive oportunidade, já fui desafiado por jornalistas a esclarecer estas e outras questões, mas eu não quero dar os mais tempo de antena, entende, não quero dar-vos mais tempo de antena, não quer alimentar este tipo de questões mas basta, não é chega, é basta, basta, é que militantes do seu partido já por duas vezes na Feira Medieval me trataram mal, mas eu sei que é que faço e que é que tenho feito e o que é que fiz na sequência das ameaças muito graves que militantes do seu partido me fizeram nas redes sociais, aliás, os senhores devem saber porque algumas estão no Ministério Público, a mim e à minha família e, portanto, deixe-me dizer-lhe

muito antes destas coisas, quem está na vida política é ofendido em direto, nas redes sociais, aqui e acolá e, portanto, na Feira Medieval a primeira vez era porque tinha um lugar de estacionamento reservado e chamaram coisas que eu não vou dizer aqui, de ataque à minha opção ideológica de comunista que sou, e chamando-me uma série de outras coisas.

O ano passado em setembro, quando ia mudar de vestuário saído à noite da Feira Medieval uma pessoa que disse e falou no CHEGA, disse; "*O punhal que levas aí é bom para extirpar comunistas*", portanto, estou habituado a estas coisas meus amigos, tenho pena de não ter conseguido identificar.

Não o senhor…"

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Sr. Presidente, vamo-nos situar-nos aqui, por favor."

O **Sr. Presidente da Câmara:**

"E outras coisas mais, meu amigo, mas isso eu tenho aqui provas daquilo que os senhores fizeram e ameaçaram, eu tenho as provas fotografei logo os "post", fotografei as mensagens que me enviaram e estão entregues no Ministério Público, portanto, mas meus amigos não me metem medo com isso, não me metem medo entende?

Depois outra extrapolação do que aconteceu na sessão de câmara e que infelizmente, lamento, lamento, que a bancada do PSD já por duas vezes, tente tirar disso também aproveitamento político, porque estava lá o seu Vereador e o seu líder e sabe que eu não chamei Chegamos às pessoas, como também líderes do Movimento a uma televisão disseram que saíram, porque eu lhes chamei chegamos que é mentira, porque eles saíram antes disso, eu faço um aparte com o microfone aberto a responder a comentários da minha bancada, sobre o comportamento o discurso, mas quero lhe dizer que estavam há dois cheganos, que são dois dos que me ameaçaram, são do CHEGA, eu sou comunista…."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Chegano, é uma especulação, Sr. Presidente."

O **Sr. Presidente da Câmara:**

"Certo, mas estavam lá, mas ouça…"

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Sr. Presidente vamo-nos situar aqui por favor só para concluir."

O **Sr. Presidente da Câmara:**

Os senhores, manipulando e extrapolando a questão, chamar chegamos à população de Aires, olhe, meus amigos, já agora para ter uma ideia …"

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Gravação não audível."

O **Sr. Presidente da Câmara:**

"Mas não ouviu o comentário nem aquilo que estávamos a falar, está descontextualizado entende? Mas por acaso se calhar, O Sr. Vereador, Paulo Ribeiro ouviu o que é que estávamos a falar, não é, com o comportamento e com aquilo que foi dito, basta ouvir a sessão, mas, de facto, estavam lá duas pessoas que me ameaçaram e que a queixa está no Ministério Público.

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Sr. Presidente quer incluir?"

O **Sr. Presidente da Câmara:**

"Pelo menos apresentam-se como tal, mas meu amigo, não é isso que eu quero dizer, o que eu gostaria de vos dizer é que acho lamentável quando gente que chama ladrões, corruptos a todos, gente que instiga o odio virem aqui vitimizar-se por causa de uma coisa destas, cada um tem o seu posicionamento ideológico e moral entende e, portanto, naturalmente não estaremos de acordo.

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Sr. Presidente, já percebemos a sua posição, não…"

O **Sr. Presidente da Câmara:**

"Mas, eu, questões destas trato-a com a justiça, se acho que alguém ultrapassou os limites trato-a com a justiça, foi aquilo que eu fiz apresentando queixa no Ministério Público contra muitos dos senhores que, nem vou dizer o que é que…"

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Sr. Presidente, a Assembleia Municipal, o que tem que fazer sobre estas matérias, todas as que chegam aqui…, já percebemos que era bullying político."

O **Sr. Presidente da Câmara:**

"Mas esta não é a minha resposta a isto, a minha resposta a isto, é que é uma tentativa de …"

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Já percebemos que era bullying político.

O **Sr. Presidente da Câmara:**

"Bullying político, e de bullying eu venho sofrendo de diversas formas, mas eu posso bem com isso também."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Peço desculpa, mas não vou deixar intervir.

Fechamos a recomendação, passamos ao voto de Pesar a Alexei Navalny, PSD faz favor."

Voto de Pesar do PPD/PSD "Alexei Navalny"

Tomou a palavra o **Sr. Emanuel António Boieiro** para apresentar o voto de pesar, que ficará apenso à ata, e que foi admitido por unanimidade, com trinta votos a favor (onze da CDU, nove do PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH e um do BE).

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Intervenções sobre este voto de pesar?

Não há intervenções?

Há intervenções?

A **Sra. Ana Teresa Vicente da CDU:**

"Sim, Sr. Presidente, se me permite e já agora, queria dizer que apesar da linguagem em alguns aspetos que nós não acompanhamos inteiramente e aqui não estamos a falar de questões de forma, queria dizer que, obviamente, acompanhamos inteiramente a ideia de que é importante, é urgente exigir claramente o esclarecimento das reais circunstâncias em que acontece esta morte, mas, porque há efetivamente outras afirmações que não acompanhamos a posição da bancada da CDU vai ser a abstenção.

É uma declaração de voto."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Mais alguma intervenção?

É uma declaração de intenção de voto que a declaração de voto só pode ser feita depois da votação, pronto, mas entendemo-la assim, Carlos Vitorino PSD faz favor."

O **Sr. Carlos Vitorino do PPS/PSD:**

"Era só para dizer que com esta intervenção da CDU, relativamente a ao assassinato à morte de um preso político pode não ter sido assassinado pois pode ter morrido já das condições degradantes em que estava, mas a um preso político num país que, durante dezenas e dezenas de anos, viveu sob uma ditadura férrea em que as pessoas iam parar aos "Blacks", eram fuziladas aos milhões, que teve ali um pouco de democracia e que voltou a ditadura, esta posição da CDU está tudo dito."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito Obrigado.

Faz favor."

O **Sr. Joaquim Pires da CDU:**

"Nós a acompanhar o texto que foi lido pela Teresa, temos uma declaração de voto a fazer relativamente a este voto de Pesar, portanto, agradecia o uso da palavra."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Mas fará a declaração de voto depois da votação, é assim que funciona Joaquim, está bem? pronto, ok, sem problema.

Muito bem há mais alguma intervenção nesta fase? Não? Vamos votar.

Votamos o voto de pesar pela morte de Alexei Navalny."

Submetido o Voto de Pesar a votação, foi a mesma aprovada, por maioria com dezanove votos a favor (nove do PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH e um do BE) e onze abstenções (onze da CDU).

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Declaração de Voto da CDU, faz favor."

O **Sr. João Ricardo da CDU:**

Declaração de Voto

"Muito boa noite a todos os presentes, Sr. Presidente da Mesa, Sr. Presidente da Câmara, todos os municípios. O Voto de Pesar ora apresentado sobre o sucesso do Alaxei Navalny, cidadão russo na situação de detido em cumprimento de pena numa prisão a aguardar julgamento evidencia a centralidade das questões atinentes à justiça sem qualquer canto do mundo de grande sensibilidade e que nos convocam reiterar os valores consagrados na Constituição da República Portuguesa como pilares da liberdade e de respeito pelo ser humano, pelos seus direitos, pelas suas liberdades e garantias.

Sobre este cidadão em concreto, importa que sejam cabalmente esclarecidas as circunstâncias em que ocorreu o seu falecimento importa em todo e qualquer caso do plano universal que sejam partilhados universalmente os valores que graças a Abril norteiam as balizas axiológicas do nosso sistema, a abolição da tortura de maus tratos ou penas cruéis degradantes ou desumanas a afirmação dos direitos à identidade pessoal ao desenvolvimento da personalidade à capacidade civil à cidadania ao bom nome e reputação à imagem à palavra à reserva da intimidade da vida privada e familiar e à proteção legal contra quaisquer formas de discriminação, os direitos à liberdade e à segurança, alegado de expressão de opinião e todos os mais direitos, liberdades e garantias que inserimos na Constituição da República Portuguesa.

Sendo assim, hoje reiteramos saber das circunstâncias do desaparecimento deste cidadão que se desconhecem, razão que determina o sentido de abstenção aqui expresso.

Urge garantir a vida e os direitos, lembramos entre outros Julian Assange, todos os detidos não importa onde por defender a liberdade de expressão e unidade de imprensa a liberdade de divulgar informação de interesse público, e a liberdade de expor grosseiras violações de direitos humanos ou crimes de guerra."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado, fica em ata como uma declaração de voto extensa, mas é uma declaração de voto, entendo a assim muito obrigado.

Passamos a saudação às meninas, raparigas e mulheres da bancada do Partido Socialista.

<u>Saudação do PS "às Meninas, Raparigas e Mulheres</u>"

Tomou a palavra a **Sra. Patricia Isabel Gaspar Valente** para apresentar a saudação, que ficará apenso à ata, e que foi admitida por unanimidade, com trinta votos a favor (onze da CDU, nove do PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH e um do BE).

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Saudação "*às Meninas, Raparigas e Mulheres*", quem quer intervir?

Tânia Ramos, Bloco de Esquerda faz favor."

A **Sra. Tânia Ramos do BE:**

"Obrigada pela palavra Sr. Presidente.

Isto pode ser só um preciosismo e tem só a ver com o título, sabemos que dia 8 de março e o dia que está intimamente ligado ao dia a luta das mulheres trabalhadoras pela emancipação social económica e política. Fica um bocadinho estranho colocar tudo na mesma declaração, na mesma saudação, tendo em conta que aqui a questão das meninas, existe um Dia da Criança não é, em que realmente podemos lembrar o direito das crianças e tudo aquilo que está inerente realmente às crianças que estão em cenários de guerra e tudo mais.

Colocar aqui uma saudação meninas e raparigas quando o dia 8 de Março é realmente o Dia Internacional da Mulher, mas está intimamente ligado às lutas trabalhistas, as lutas do direito da mulher, mas o direito da mulher adulta, não sei, queria, trazer-vos também aqui esta minha reflexão e queria também saber a vossa opinião relativamente ao que é que acham a este titulo de saudação às Meninas, Raparigas e Mulheres em relação ao facto de estar a saudar o dia 8 de Março, que é o Dia Internacional da Mulher.

Disse Sr. Presidente, muito obrigada."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Érica Ribeirinho, CDU faz favor.

A **Sra. Érica Ribeirinho da CDU:**

"Boa noite a todos. A CDU vinha só fazer uma pequena sugestão de resto, estamos de completo acordo, aqui no terceiro parágrafo na quarta frase, refere todos os países pelo seu nome e depois refere povo palestiano, vimos sugerir que aqui se tratasse Estado da Palestina para todos tivessem e fossem aclamados pelo seu nome e não fosse assim.

Disse, obrigada."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Mais alguma intervenção? Não?

Patrícia Valente, Partido Socialista faz favor."

A **Sra. Patricia Valente do PS:**

"Só aqui para esclarecer o facto de nós termos decididos incluir meninas, raparigas e mulheres. Nós consideramos que quando os direitos das mulheres são postos em causa estamos também a pôr em causa os direitos das meninas e das raparigas como, por exemplo, algumas meninas são impedidas de ir à escola e os meninos não são. Nós interpretamos de que os problemas não são os problemas das mulheres em geral, não são os problemas das mulheres a partir de uma certa idade. Eu acho que quando uma menina sofre discriminação só por ser menina é também um problema nosso, mulheres de todas as idades, daí nós termos decididos, fazer aqui uma referência mais abrangente e incluímos meninas raparigas e mulheres, porque achamos que, no fundo os problemas afetam todas, sejamos adolescentes, ou mais velhas, ou crianças, afetam

todas, então daí tomamos a decisão de sermos um bocadinho mais abrangentes e agradecemos a sugestão em relação ao povo palestiniano obrigada."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Então vamos adotar a Palestina? Estado da Palestina? muito bem então onde se lê povo palestiniano deve-se ler Estado da Palestina e mantemos a saudação às meninas, raparigas e mulheres.

PPD/PSD faz favor."

O **Sr. Carlos Vitorino do PPD/PSD:**

"Em primeiro lugar, como como dizia aqui o meu companheiro Colin, acabamos de fundar um estado em Palmela, mas adiante…"

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Não percebi, peço desculpa, acabámos de…"

O **Sr. Carlos Vitorino do PPD/PSD:**

"Acabamos de fundar um Estado aqui em Palmela, o Estado da Palestina. Nós achamos que esta moção tem aqui…, sim, Sr. Presidente e depois, às vezes, diz, e depois diz que não diz, é estas coisas, mas está a ver.

Mas temos aqui algumas questões que manifestam até aqui uma confusão ideológico, ideologias não fascistas liberais nas democracias efetivas, há aqui uma série de contradições de coisas que realmente nós não compreendemos, e de facto, achamos que poderíamos ir mais, além, poderíamos falar aqui das mulheres no Irão, nas mulheres da Arábia Saudita, dos milhões de mulheres que são obrigadas num retrocesso civilizacional inclusive dentro da própria Europa, em certas comunidades e se calhar, era bem mais interessante do que estas contradições que aqui transparecem, por isso saudando obviamente o dia de 8 de Março, saudando obviamente, o Dia da Mulher, nesta saudação, vamo-nos abster."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Mais alguma intervenção? Não?

Vamos votar, saudações, meninas, raparigas e mulheres apresentado pelo Partido Socialista."

Submetida a Saudação a votação, foi a mesma aprovada, por maioria com vinte e cinco votos a favor (onze da CDU, nove do PS, quatro do MCCP, e um do BE) e cinco abstenções (três do PPD/PSD, dois do CH).

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Vamos para a última moção Dia Internacional da Mulher CDU."

<u>Moção da CDU "Dia Internacional da Mulher</u>"

Tomou a palavra a **Sra. Ana Filipa Carvalho Gomes de Almeida Ferreira da Costa** para apresentar a moção, que ficará apenso à ata, e que foi admitida por unanimidade, com trinta votos a favor (onze da CDU, nove do PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH e um do BE).

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado, Ana Filipa.

Dia Internacional da Mulher, moção apresentada pela CDU intervenções? Não há intervenções?

Carlos Vitorino faz favor."

O **Sr. Carlos Vitorino do PPD/PSD:**

"Era só para referir que a moção nos parece bastante equilibrada e que iremos obviamente votar a favor, disse."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Mais alguma intervenção nesta fase? Não? Votamos."

Submetida a Moção a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade com trinta votos a favor (onze da CDU, nove do PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH e um do BE)

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Estamos ainda no período de antes da ordem do dia, mas são vinte e uma e quarenta e sete minutos, portanto, esgotámos o nosso tempo para este período, sendo que deixaria a cada uma das bancadas a liberdade para fazer pelo menos, não é, pelo menos, uma intervenção que entendesse ainda neste período de antes da ordem do dia.

Quem se quer inscrever? Não há inscrições?

Tânia Ramos, Bloco de Esquerda faz favor, vocês hoje estão muito indecisos/as."

A **Sra. Tânia Ramos do BE:**

"Obrigada, Sr. Presidente pela palavra.

Eu queria fazer um pedido ao executivo se no podia facultar à bancada do Bloco de Esquerda, o power point que foi apresentado naquela reunião que houve aberto ao público sobre a política de habitação.

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Estamos aqui numa conversa, não chegou nada à Assembleia relativamente a essa matéria."

A **Sra. Tânia Ramos do BE:**

"Se fosse possível agradecia o power point, obrigada.

Depois tem uma questão relativamente à Escola Secundária do Pinhal Novo, o Bloco de Esquerda soube numa visita que fez, que uma das questões é o rácio de auxiliares de ação educativa, naquela escola e eu queria saber o que é que o executivo tem a dizer sobre isso.

Os respetivos auxiliares disseram-nos que eram muito poucos, que não estavam para o rácio que era necessário e que sentiam essa necessidade e que já tinham feito saber essa necessidade que eram poucos para um número

tão elevado de alunos e, para além disso, também lhe queria perguntar relativamente ao funcionamento da Escola Segura que é feito através da GNR, o que é que a câmara o executivo tem dizer quando só existe, penso que será um carro de patrulha para fazer a Escola Segura no concelho de Palmela e que pelo que sei também ainda tem de ir fazer uma escola no Montijo, se tem tomado diligências, se sabe alguma coisa sobre isso, se a escola já informou dizer que há necessidade de reforçar o patrulhamento que não é o suficiente, tendo em conta o Conselho não é, tendo em conta a geografia e o distanciamento entre as várias escolas só haver um carro e uma patrulha do escola Segura, parece-me muito muito pouco.

São estas as minhas dúvidas, disse Sr. Presidente."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Pedro Barão, CHEGA faz favor."

O **Sr. Pedro Barão do CH:**

"Obrigado, Sr. Presidente.

Gostava de questionar o executivo em relação a essa mesma reunião pública o que é que mudou em relação ao projeto apresentado para o projeto de habitação social, podemos chamar projeto de habitação social, o que é que mudou especificamente em Aires, que passámos de trinta e dois fogos pelo que eu percebi nessa reunião para nove fogos, para onde é que foram os restantes se foram pura e simplesmente cancelados e o que é que isto afeta na candidatura ao PRR."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Colin Marques PPD/PSD."

O **Sr. Colin Marques do PPD/PSD:**

"Eu antes de colocar as minhas questões, queria só aqui deixar um pequeno, à parte em nome da bancada também do PPD/PSD ao Partido Socialista, portanto, as nossas condolências pela morte de uma moça chamada Sara Santos, que era militante da Juventude Socialista e que o pai também é autarca na freguesia do Pinhal Novo eleito pelo Partido Socialista, portanto, que faleceu ainda muito jovem vítima de doença prolongada e, portanto, queríamos deixar aqui o nosso pesar.

Relativamente, portanto, às questões que eu gostava de colocar ao Sr. Presidente era no sentido de perceber o que é que a Câmara de Palmela pode tentar fazer no sentido de sensibilizar, portanto, a empresa de transportes aqui intermunicipais no sentido de que eles fossem mais ajustados aos horários escolares, nomeadamente da Escola Secundária de Palmela e à Escola. Básica 2/3 Hermenegildo Capelo, têm me chegado imensas queixas de encarregados de educação e as próprias Associações de Pais e Encarregados de Educação de ambas, as escolas também têm essa preocupação que os horários estão completamente desfasados o que implica constantes atrasos dos alunos e inclusive faltas que muitas vezes têm dificuldade de serem justificadas.

Também aqui só já no aspeto de uma queixa que me foi feita chegar também por Encarregados de Educação da Escola Hermenegildo Capelo e vem no seguimento do que foi dito ali pela Tânia Ramos, que se queixam que é uma falta de segurança nas imediações da escola gritante que alguns pais a começam a fazer a vigilância por si própria e a organizarem-se a virem mais cedo, porque houve boatos, ouve-se vários, portanto, questões de insegurança e que colocam em risco as crianças que é uma escola que , como eu disse 2/3, portanto, começa a receber alunos com idade dez anos, portanto, aqui, a nossa questão vai no sentido de saber se a Câmara Municipal tenciona fazer alguma pressão, alguma diligência sobre o Comando da GNR no sentido de reforçar a Escola Segura que só tem um carro, aliás, muito velho para patrulhar todas as nossas escolas são obrigado.

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Não tenho mais nenhuma inscrição, fechamos este período de antes da ordem do dia, Sr. Presidente de Câmara três perguntas básicas, faz favor."

O **Sr. Presidente da Câmara:**

"Muito obrigado.

Sra. membro da Assembleia, Tânia Ramos, faremos chegar o power point, aliás, era nossa intenção quando mandamos para os Vereadores, mandar também para a Assembleia Municipal, mas, se calhar, porque ficou disponível no site e na notícia, enfim, mas faremos chegar com certeza, porque ele é público, enviámos para vários locais.

Sobre a questão do rácio de auxiliares, com efeito, devo dizer-vos aquilo que reunimos regularmente, com as direções das escolas e com o próprio Delegado Regional sobre esta matéria, nós em cada um dos agrupamentos e escolas temos rácio cumprida nalguns agrupamentos, até acima, portanto, há pessoas a mais, agora o que é que efetivamente se passa é que há um elevado absentismo por parte de assistentes operacionais com doenças, as que são profissionais, nós tentamos acompanhar e com a nossa Medicina do Trabalho manter as pessoas a trabalhar, veja bem, coisa que, dantes estas assistentes operacionais quando estavam no Ministério não tinham e com a Medicina do Trabalho mantê-los com trabalhos melhorados e algumas funções, mas há, de facto, muita gente com baixas, cada vez mais prolongadas.

Para isso, nós abrimos um concurso, não para contrato, determinado a termo, enfim, para outra natureza de contrato para poder substituir, mas também só se pode substituir quando sabemos que a baixa é para aí seis meses, nove meses etc. porque não estamos aqui a fazer contratos à semana ou ao dia, porque isso não acontece e tem sido isso que se tem passado, paralelamente, temos discutido, quer com o Senhor Delegado Regional, quer até a nível intermunicipal a necessidade da revisão da portaria que define os rácios porque as escolas hoje são maiores, têm mais espaços, têm outras dinâmicas, têm outras atividades, têm muitas crianças com necessidades educativas especiais que, naturalmente prendem mais alguns assistentes operacionais e, portanto, estamos aqui também numa fase em que consideramos que é imperativo este aspeto ser revisto até lá, quero dizer-lhe que aquilo que veio do Ministério da Educação para estas escolas é aquilo que está a ser aplicado e nalguns casos, como são escolas e agrupamentos que até tinham pré-escolar, porque o município sempre teve acima da rácio até têm auxiliar.

Depois, há outra questão, obviamente, os Senhores Diretores também tem a responsabilidade de gerir de retirar às vezes de uma escola para outra, porque estamos a falar de uma gestão de agrupamento, é diferente da Secundária de Pinhal Novo que não está agrupada nem vertical e principalmente com mais ninguém não é, mas os restantes agrupamentos ainda tem essa possibilidade às vezes de deslocalizar pessoas quando estão com uma quebra muito grande num ou noutro local, mas vamos conversando sobre esta matéria, o município faz tudo aquilo que está ao seu alcance e já está até a gastar mais dinheiro com pessoal por causa destes concursos do que aquele que vem na descentralização de competências para esta matéria, mas estamos a acompanhar isto ao dia, ao dia, teremos reunião do acompanhamento da descentralização dia catorze de março, vamos voltar a fazer aqui um balanço exato, porque queixas destas sempre houve e continua a haver, depois houve um período em que as escolas, quando ainda dependiam o Ministério nestas matérias não tinham autorizações para determinados concursos demorava muito tempo. No caso da Câmara, nós até tivemos esta preocupação passar a fazer concursos específicos para estas substituições e quando temos condições para substituir, porque sabemos que é uma baixa muito prolongada, colocamos lá os auxiliares, porque temos uma lista diria graduada, que podemos ir chamando as pessoas, mas, de facto, há períodos do ano em que isto é mais sentido e sabemos que, ultimamente tem havido queixas.

Sobre a questão da Escola Segura, bom, pois é, o carro é velhinho, é o mesmo há muitos anos e é uma excelente equipa, devo dizer, que conheço o trabalho desta equipa há muitos anos no nosso concelho é normal que comece a ser curto, nós não tínhamos ainda este assunto sinalizado nos últimos tempos, como grave, houve um período em que deixou de haver e houve um alerta, agora têm estado no terreno, acredito que é difícil dar a volta a tantas escolas, a população escolar também cresceu substancialmente, já dei nota, nós no ano letivo passámos a ter mais vinte e nove turmas e, portanto há hoje um conjunto de outros de outras questões, devo dizer que refletirei essa matéria com a reunião do Conselho de Segurança Restrito com o Sr. Comandante do Destacamento, mas também levaremos ao Conselho de Segurança Alargado onde, aliás, tivemos uma sessão específica sobre comportamentos e outras questões muito relacionadas com os jovens e com as escolas que foram até suscitados por causa de algumas questões à porta das escolas, onde temos estado sobretudo a falar da necessidade, enfim, da prevenção e alternativas, a questão da segurança, obviamente, anda a par destas matérias, não é, e portanto, faz sentido este alerta, nós procuraremos perceber melhor o funcionamento e a falta de meios que sabemos que a GNR tem para conseguir dar resposta a um concelho que cresceu muito e continua a crescer.

Sr. Pedro Barão, estratégia, local de habitação, o que se passou, o que se passou foi explicado e está até no próprio Power point, nós temos um prazo muito curto para fazer as candidaturas e há, de facto hoje um retrato dos candidatos que nos levou primeiro de fazer a opção por criar também uma bolsa para arrendamento acessível, cujo regulamento e programa está em elaboração, o prazo é muito curto para as candidaturas, as candidaturas têm que ter projetos aprovados e os projetos aprovados da nova construção têm que ter a construção terminada, as licenças de utilização, pronto, tem que estar tudo entregue até março de dois mil e vinte e seis e conferindo os calendários destas coisas todas tivemos que começar a fazer outra estratégia que foi a oferta pública de aquisição de 48 fogos, está em apreciação, mas simultaneamente, porque também tememos que isso possa não funcionar e se não estiver, pronto, obviamente, não recebemos o dinheiro, não é, o que nós estamos a fazer também até final de março é comprar ainda mais apartamentos um pouco por todo o concelho e procurar esgotar o máximo da verba, para apartamentos para reabilitar e isso é possível, se calhar ainda acrescentarmos uma dúzia aos cinquenta e quatro, que já adquirimos e, portanto, estamos a conseguir, chegaram um número de fogos por outra via.

Por outro lado, temos hoje como eu disse na sessão Cooperativas de Habitação a quererem trabalhar também no programa que tem um eixo próprio para custos controlados etc. a proporem-nos solução e até investidores privados a proporem-nos solução de cedências de terreno por troca com apartamentos construídos e terminados antes desse prazo, portanto, nós fazendo esta equação quer do dinheiro disponível que foi para a oferta pública de aquisição para terem uma ideia se ela se concretizar, são oito milhões de euros, não há dinheiro para construir, entende porque cada eixo, tem um valor máximo do PRR, foi isto que nos levou, sobretudo, alterar a estratégia, porque estava na altura de fazer esta reflexão e foi por isso mesmo que precisamos de tempo para perceber com o IHRU e com a Sra. Ministra da Habitação com quem falei bastantes vezes, o que é que estava perspetivado em matéria de prazos e se iria haver novos programas como a resposta foi que não, tivemos que alterar o caminho e, portanto, se correr bem a oferta pública de aquisição até ficamos com mais quarenta e oito fogos se não for possível, estamos a comprar e até dia trinta de março, temos que ter essa essas candidaturas das novas compras todas feitas, é isto que estamos a fazer.

Ajustamento de horários da Carris Metropolitana, vamos lá ver, os horários que nós tenhamos conhecimento foram devidamente ajustados desde o início do ano letivo, aliás, há horários que foram especificamente e carreiras que foram especificamente criadas de acordo com as horas de entrada e saída dos estabelecimentos de ensino que aqui citou, agora, o que há não são desfasamento há atrasos. Esta semana tivemos nota, pelo menos entrou uma reclamação na Câmara, na TML ainda não sabemos quantas entraram, porque não temos aqui os dados, mas hoje sabemos que no mesmo dia que entram, no mesmo dia são remetidos para a TML as nossas reclamações e, portanto, procuraremos perceber o que é que se está a passar com uma ou outra carreira específica que possa não estar a cumprir o horário e obviamente a criar essas situações do início das aulas, às vezes, nós sabemos as razões pelos próprios pais, não é, porque da parte da TML sabemos, se calhar, 48 horas depois, qual foi a razão, mas eles próprios falam, porque o motorista que foi substituir o que faltou não é acaba por dizer, "Só passei agora porque tive que entrar na escala, porque o que era para entrar faltou", portanto, isto sempre existiu, desde o meu tempo de escola que também apanhava a camioneta, mas estamos neste momento, de facto, a sentir uma outra reclamação, seguramente tem que ver com estes atrasos e portanto, vamos procurar fazer o ponto de situação e pressionar para que estas coisas não aconteçam".

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado, Sr. Presidente.

Fechamos este Período de Antes da Ordem do Dia.

Temos quatro atas para aprovar, a ata número vinte de vinte e sete de setembro, a ata número vinte e um de vinte e oito de novembro, a ata número vinte e um da sessão extraordinária que foi concluída a cinco de dezembro e a ata número vinte e dois da sessão ordinária de catorze de dezembro, tiveram ocasião, com certeza de fazer a leitura e de fazer chegar ao secretariado, tudo aquilo que eram notas que queiram ver incluídas, enfim, daríamos aqui mais dois ou três dias para eventualmente algumas questões de pormenor poderem ser verificadas para darmos atas como finalizadas.

Alguma intervenção sobre a questão das atas? Não?

Então vamos votar a ata número vinte da sessão ordinária de vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e três.

A Ata número vinte, de vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e três, foi aprovada, por unanimidade, com trinta votos a favor (onze da CDU, nove do PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH e um do BE)

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"A ata número vinte e um, sessão extraordinária primeira parte da reunião de vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e três."

A Ata número vinte e um, de vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e três, foi aprovada, por unanimidade, com trinta votos a favor (onze da CDU, nove do PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH e um do BE)

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Ainda a ata número vinte e um da sessão extraordinária de vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e três que decorreu na segunda reunião de cinco de dezembro de dois mil e vinte e três.

Peço desculpa, então aprovada por maioria com uma abstenção, também não?

Sim, mas o facto de não estarmos presentes não nos obriga a abstermo-nos. Isso não é condição, mas quem entender que se deve abster, deve-se abster, portanto, vou verificar a ata número 21 de 5 de dezembro de 2023."

A Ata número vinte e um, de vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e três, 2ª reunião, foi aprovada, por maioria, com vinte e nove votos a favor (onze da CDU, nove do PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH) e uma abstenção do BE)

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Ata número vinte e dois da sessão ordinária de catorze de dezembro de dois mil e vinte e três, votamos."

A Ata número vinte e dois, de catorze de dezembro de dois mil e vinte e três, foi aprovada, por maioria, com vinte e nove votos a favor (onze da CDU, nove do PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH) e uma abstenção do BE.

Período da Ordem do Dia

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito bem entramos no período da ordem do dia informação do senhor presidente da Câmara acerca da atividade municipal que decorre entre um de novembro de 2023 e trinta e um de janeiro de 2024.

Sr. Presidente faz favor."

PONTO UM – Informação do Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, de acordo com o disposto na alínea c) n.º 2 do art.º 25.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei 75/2013, de 12 de setembro.

O **Sr. Presidente de Câmara:**

"Na transição entre 2023 e 2024, ano incontornavelmente marcado pelas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974 e pelos valores democráticos, os processos de participação cidadã tiveram forte expressão. A apresentação das propostas vencedoras encerrou o ciclo anual "Eu Participo!" Munícipes e a Semana da Freguesia de Poceirão abriu o calendário de trabalho descentralizado com um programa muito rico, que colocou em evidência a Operação Integrada Local (OIL) Poceirão e Marateca, em curso, com financiamento do PRR – Comunidades Desfavorecidas, para alavancar os índices de desenvolvimento das freguesias rurais. No que respeita ao Plano Municipal de Promoção da Participação Infantil, além da realização de uma Assembleia na EB António Santos Jorge, no Pinhal Novo - em que o Município partilhou informação, em resposta ao "Manifesto dos Direitos de Todos na Vila de Pinhal Novo", previamente desenvolvido pelas crianças - regista-se o início das atividades em várias escolas dos 1.º e 2.º ciclos e o avanço do projeto "Os Direitos Habitam nas Histórias", nos diversos níveis de ensino.

Ao nível interno, o ano arrancou com a Reunião Geral de Trabalhadoras/es, num total de três sessões, e apresentação da proposta vencedora, no âmbito do projeto "Caixa de Ideias" (tendo o Município, no entanto, intenção de implementar as três propostas em votação, consideradas importantes contributos para o reforço da cultura organizacional). Enquadradas pela iniciativa "Conheces a tua organização?", que resultou, também, de uma das primeiras propostas submetidas através da "Caixa de Ideias", realizaram-se sete visitas a diversos setores, com mais de trinta participações, em particular, de novas/os trabalhadoras/es, que aproveitaram a oportunidade para conhecer outros serviços, espaços e colegas desta Organização em crescimento.

Para responder, precisamente, a esse desafio de crescimento e integração, continuam a realizar-se sessões de acolhimento, registando-se, neste período, três sessões para um total de seis trabalhadoras/es. No campo da valorização das carreiras, foi garantido o pagamento, nos vencimentos de novembro e dezembro (com retroativos a janeiro) dos valores correspondentes à alteração de posicionamento remuneratório, na sequência quer do regime obrigatório, por acumulação de 10 pontos na avaliação de desempenho, quer por opção gestionária do Município. A Formação concorre para a valorização profissional das equipas e para a qualificação do serviço público prestado, sendo de sublinhar, entre o leque de ações internas e externas, uma sessão sobre Código de Procedimento Administrativo, com recurso a formadora interna, e a atenção permanente aos desafios da Cibersegurança.

A Educação para a Paz e para a Cidadania ocupa lugar central na estratégia de desenvolvimento prosseguida pelo Município, que tem em implementação o seu Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação 2021-2024. Nesse campo, foi assinalado o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres e realizou-se uma formação em Igualdade de Género - projeto "Crescer + Igual: Primeiros Anos" para

educadoras/es de infância e docentes do 1.º ciclo, com 16 participantes. Palmela acolheu, também, o Encontro de Trabalho da Rede de Autarquias para a Igualdade, a 12 de janeiro, onde se debateu, entre outros, o desenho da "Campanha Nacional de Sensibilização para a Partilha das Responsabilidades Familiares entre Homens e Mulheres".

A ação dos Bombeiros é basilar no sistema de segurança e proteção civil e o Município, reconhecendo a sua importância, tem procurado ser sempre um parceiro de primeira linha. A renovação dos protocolos de apoio ao funcionamento dos Grupos de Bombeiros Permanentes, a comparticipação municipal às seis Equipas de Intervenção Permanente (duas por cada corporação) e o pagamento das despesas com os seguros de viaturas de emergência somou, neste período, mais de 650 mil euros. A Academia da Proteção Civil dinamizou ações sobre "Procedimentos de segurança contra incêndios" para auxiliares das EB António Matos Fortuna (Quinta do Anjo), Alberto Valente (Pinhal Novo) e José Saramago (Poceirão) e uma ação específica para o Grupo 40, de Palmela, da Associação de Escoteiros de Portugal, sobre medidas gerais de autoproteção. Ainda no campo da segurança, o lançamento do concurso para construção do novo Posto Territorial da GNR em Poceirão corresponde a uma aspiração antiga da comunidade.

Na área da Educação, foi aprovado o estudo prévio para construção de uma nova escola básica em Palmela e iniciaram-se as empreitadas de reparação da estrutura da EB da Palhota e de criação de um espaço multiusos na EB n.º2 Olhos de Água. Entretanto, o Município adquiriu mobiliário e concluiu um importante pacote de intervenções em Espaços de Jogo e Recreio (EJR) escolares. Enquadrada pelo projeto de Educação pela Arte "Fantasiarte", realizou-se a formação "Criação e apresentação de um objeto artístico" pela Passos e Compassos, com a participação de 12 docentes. A OIL coloca ênfase na área educativa e no combate ao insucesso escolar nas freguesias rurais e, nesse sentido, salientam-se o arranque da ação de capacitação "Comunidade de Prática em Inteligência Artificial na Educação", com 20 docentes dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, e duas visitas ao Museu do Aljube – Resistência e Liberdade, com turmas da EB José Saramago, bem como a inauguração, nesta escola, da única sala *STEAM Lab* da margem sul. A metodologia pedagógica assenta no desenvolvimento cognitivo, centrado nas cinco principais áreas de conhecimento (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática), e a sala foi desenvolvida com a Universidade de Aveiro, que está a formar as/os docentes.

A campanha interna "Calendário dos Afetos", para promoção da saúde mental, já arrancou, com a realização de dois *podcasts*, visitas aos serviços e distribuição de material promocional. A ansiedade, a qualidade do sono, o *stress*, a depressão ou o *burnout* são alguns dos temas a abordar ao longo de todo o ano. Destacam-se, também, ações de informação sobre a Diabetes e a vacinação e mais uma edição da campanha "Novembro Azul", dedicada à prevenção do cancro da próstata. Ao nível do trabalho com e para a comunidade, o Município apoiou o Agrupamento de Centros de Saúde da Arrábida em mais uma campanha de vacinação contra a gripe sazonal e a Covid-19 nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas. Em janeiro, a Unidade Local de Saúde Arrábida passou a prestar cuidados de saúde de proximidade e atendimento na nossa Unidade Móvel de Saúde, conforme protocolado. Saúde mental, escolar e oral foram as três áreas abordadas nas ações, que abrangeram perto de três centenas de pessoas em vários locais do Concelho. No âmbito da OIL, o Parque Mário Bento, em Poceirão, foi palco da iniciativa "7 Dias do Coração", com rastreios, animação e atividades de promoção da literacia em saúde, em parceria com a Liga dos Amigos do Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar de Setúbal, Agrupamento de Centros de Saúde da Arrábida e União das Freguesias.

"Palmela + Saudável" foi, precisamente, o tema do XIV Fórum Social, que reuniu cerca de uma centena de participantes. O apoio aos parceiros da rede social, com vista à melhoria das suas condições de trabalho, consubstanciou-se, nos meses em apreço, na atribuição de verbas e doações a diversas instituições, na celebração de protocolos de cooperação com a Associação de Idosos de Palmela e com a Casa do Povo de Palmela, relativos, respetivamente, à requalificação do edifício do Centro de Dia e das instalações do Centro Social de Lagameças, e na adjudicação da reabilitação do Centro Comunitário de S. Pedro - Cáritas Diocesana de Setúbal, em Cajados (as duas últimas, no quadro da OIL).

A implementação da Estratégia Local de Habitação de Palmela continua a decorrer em várias frentes: conservação e reparações no Parque Habitacional do Município; aquisição de fogos em todo o Concelho; submissão de candidaturas a financiamento junto do IHRU; projetos de arquitetura e especialidades para reabilitação de quatro fogos no Centro Histórico; concursos e início de empreitadas, por lotes, de reabilitação ligeira em nove dos fogos adquiridos; abertura da Oferta Pública de Aquisição de 48 fogos; múltiplos procedimentos a decorrer para elaboração de outros projetos de arquitetura e especialidades. A 15 de

novembro, foi publicada a segunda lista ordenada para atribuição de habitações municipais em regime de arrendamento apoiado, no âmbito do concurso realizado, e entre novembro e dezembro, o Município entregou 16 habitações. A 31 de janeiro, haviam sido constituídos 150 processos de candidatura.

Decorrido o período de identificação predial voluntária para minoração de IMI no Centro Histórico, concluiu-se estarem em condições de usufruir, este ano, desta medida instituída pelo Município, 685 prédios/frações, dos quais 240 arrendados. Depois da aceitação do diagnóstico, está em construção o Estudo e Plano de Revitalização Económica do Centro Histórico de Palmela e respetivo Plano de Ação.

Face à publicação do DL 10/2024, de 8 de janeiro – o denominado SIMPLEX Urbanístico - iniciaram-se os trabalhos necessários para adequação dos procedimentos urbanísticos, incluindo os serviços *online*. De igual modo, procedeu-se à verificação das normas presentes no Regulamento da Urbanização e Edificação no Município de Palmela e no Regulamento e Tabela de Taxas Municipais. Entretanto, depois do período de transição, o Balcão Único de serviços *online* passou a ser o único canal para submissão de pretensões urbanísticas, com boa aceitação por parte das/os utilizadoras/es, tendo o Município realizado um *webinar* para esclarecimento de eventuais dúvidas.

No que se refere a obras de saneamento, destacam-se as obras de prolongamento da rede de drenagem de águas residuais domésticas da Rua da Holanda, na Lagoinha, a segunda fase de ampliação da rede de águas residuais domésticas em Cajados e, em conclusão, à data, a rede de drenagem de esgotos domésticos ao longo da EN 379-2, também na zona da Lagoinha. O Município concluiu a remodelação da rede de abastecimento de água da Rua Miguel Cândido, nas Cabanas, onde executou, também, trabalhos de recuperação de taludes verdes na Av. Visconde Tojal e de canteiros, na Rua António Marques Maia. a remodelação do Jardim José Maria dos Santos, em Pinhal Novo, está concluída.

A rede viária continua a ser uma área de intervenção priorizada pela população, nos processos participativos, e o Município corresponde a esta expetativa com elevado investimento na conservação da extensa rede de estradas e caminhos municipais. Nos meses a que se refere este relatório, concluiu-se a beneficiação das Circulares à Autoeuropa, a repavimentação da Rua Jaime Lopes Baião (Venda do Alcaide) e de novos troços da EM 533 e da EM 533-1 (Poceirão) e a pavimentação do Aceiro António Marreco (Fonte da Vaca), da Rua 1.º de Maio (Lagoa da Palha), da Rua Vasco da Gama (Poceirão) e da Rua da Barafunda (Lagoinha). Foram colocados 126 novos sinais verticais nas nossas estradas e substituídos ou repostos 52. Destaca-se, ainda, o intenso trabalho de reparação de vias em betão betuminoso ou em *tout-venant*, por administração direta, com muitas passagens nas mesmas artérias para reparar os efeitos das intempéries.

Na área da mobilidade, foram instalados nove abrigos de passageiras/os no Concelho, num trabalho de continuidade, e foi implementada uma rede de parques de estacionamento virtuais para as trotinetas e bicicletas elétricas, em sistema de uso partilhado nos perímetros urbanos de Palmela, Pinhal Novo e Quinta do Anjo, visando o melhor ordenamento da deposição dos equipamentos no espaço público.

Com vista à otimização dos consumos de energia elétrica na rede de iluminação público e nos edifícios municipais, foi adjudicada a implementação de um *software* de análise de faturas.

A recolha de biorresíduos continua a apresentar bons resultados e aceitação junto da população. O número de aderentes ao sistema de recolha coletiva tem aumentado, com entrega de mais cartões de acesso aos contentores, e os compostores comunitários, instalados em Quinta do Anjo, Poceirão e Marateca, têm registado uma utilização muito positiva.

As celebrações do Dia da Floresta Autóctone são centrais nos objetivos de sensibilização para a importância de preservar a floresta autóctone. Entre outras ações, o programa incluiu um expressivo conjunto de plantações com escolas, população sénior e empresas Mecenas: 33 sobreiros junto à Ribeira da Salgueirinha, 200 espécimes em Aires, e 500 em Val'Flores, na segunda fase do "Pinhal Novo Verde". No âmbito da campanha "A Nossa Serra – Ama | Planta | Cuida", para reflorestação da área ardida em 2022, foram disponibilizados 1.100 exemplares a proprietárias/os afetadas/os, através do projeto ProNatura, da ANEFA, e foram plantados mais 200, na Quinta da Glória, com um grupo de 40 voluntárias/os. No que respeita à primeira fase do projeto "Pinhal Novo Verde", foram plantadas mais 297 árvores nas duas localizações – Val'Flores e recinto do Mercado Mensal.

Adjacente ao Mercado, junto ao Jardim da Salgueirinha, teve início a construção do Parque Canino de Pinhal Novo, e animais de duas matilhas foram alojados no Parque de Matilhas de Quinta do Anjo. No âmbito da OIL,

foi promovida uma ação de sensibilização, com vista à implementação de um Programa CED (Captura – Esterilização – Devolução) para cuidadoras/es das colónias de felinos em Poceirão. No CROA, realizaram-se duas campanhas de esterilização, para um total de 46 gatos.

O Município concluiu, em janeiro, os trabalhos de conservação e restauro do Chafariz D. Maria I, com a pintura dos medalhões, na sequência de um processo participado, que procurou conciliar os estudos técnicos com as expetativas da população. Concluiu-se, também, o restauro de uma das imagens de Santiago do Museu Nacional de Arte Antiga, em depósito na Reserva Escultórica da Igreja de Santiago, no Castelo. Ao nível do Património, este foi um período marcado pela intensa participação com comunicações em diversas iniciativas da Academia e instituições parceiras, reconhecimento da experiência e do trabalho desenvolvido pela Autarquia nesta área.

Durante a quadra natalícia, o Serviço Educativo apresentou a peça "A Cruzada das Crianças" em diversos equipamentos municipais, estimando-se uma audiência superior a 3.700 pessoas. Neste período, foram entregues os prémios do IV Concurso Literário e a "Feira do Livro *Pop Up*", no Mercado Municipal de Pinhal Novo, integrou várias sessões de "Horas do Conto" para famílias, encontros com escritores e apresentação de livros. As "Maratonas de Estudo" nas Bibliotecas de Palmela e Pinhal Novo, entre 19 de dezembro e 31 de janeiro, voltaram a apoiar as/os estudantes em época de exames, com horários alargados, e o "Guia de Boas Práticas Ambientalmente Sustentáveis em Bibliotecas Escolares" continuou a fazer caminho, com apresentações em Portimão e na Croácia.

O Município continua empenhado na beneficiação e alargamento da sua rede de equipamentos, no contexto de descentralização da ação cultural. No Centro Cultural de Poceirão, concluiu-se a instalação de painéis fotovoltaicos e foi lançada a empreitada de requalificação e eficiência energética (financiada pela OIL), enquanto os centros comunitários do Monte do Francisquinho, em Pinhal Novo, e de Águas de Moura continuam a afirmar-se nas dinâmicas locais. Este último celebrou, em janeiro, o seu primeiro aniversário com um conjunto de iniciativas, entre as quais a construção e apresentação pública do "Painel da Liberdade". Vários espetáculos subiram ao palco já no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974, sendo de destacar o cartaz do Festival MicroSons, e o trabalho das associações locais voltou a brilhar no Encontro de Cante Alentejano, nas Janeiras e em mais uma edição da Semana da Dança, que continua a apostar na formação de públicos.

Na interrupção letiva, a proposta "Jovens no Natal" proporcionou várias atividades lúdicas e desportivas, de forma gratuita. A ação de formação "Animação e Coordenação de Campos de Férias", em parceria com a Associação para a Promoção Cultural da Criança, registou a participação de 12 jovens, com idades entre os 18 e 30 anos, e as ações com a *Dypall Network*, inseridas no Plano de Capacitação para Jovens, Empreendedores e Empresas, continuaram a fornecer novas ferramentas para o desenvolvimento e implementação de projetos e ideias de negócio. Entre 29 de novembro e 1 de dezembro, o Centro Cultural do Poceirão foi palco do Concurso de Bandas Amadoras de Palmela 2023.

Além das escolas, já referidas, concluiu-se, em janeiro, um ambicioso plano de requalificação de EJR municipais em espaço público, num investimento superior a meio milhão de euros. São exemplo várias intervenções na Freguesia de Palmela, nomeadamente, a reabertura do EJR Firmino Camolas, a reabilitação do EJR do Jardim de Aires e a instalação de novos equipamentos no EJR Manuel Mares (loteamento Expofirme) e na Praceta Nova Palmela nascente, também com circuito *fitness*. Em Pinhal Novo, teve início a construção de quatro Campos de Padel, junto à Piscina Municipal, e a reabilitação do edifício da antiga sede do Clube Desportivo Pinhalnovense deu mais um passo, com a contratação do projeto. No que se refere a eventos desportivos, registam-se algumas estreias de sucesso, como o Torneio de Natal de Minibasquetebol sub 10, iniciativa solidária que prestou homenagem a Tiago Fernandes, ou a corrida de contrarrelógio "Da Baixa ao Castelo de Palmela", e o regresso da "São Silvestre Trilhos da Marateca", que combinou as vertentes desportiva e turística. O Judo continua a ser modalidade de referência no Concelho, tendo-se realizado os *Open* de Juvenis e de Cadetes e duas Jornadas da Juventude da Associação Distrital de Judo de Setúbal.

Nos mercados municipais e de produtoras/es, tiveram continuidade dinâmicas variadas, que contribuem para a sua atratividade e proporcionam novas oportunidades de negócio e divulgação para muitas/os agentes locais. A tradicional Feira Anual de Palmela funcionou, este ano, em articulação com o Mercado de Natal e registou um aumento de 20% na receita, consolidando o novo modelo de implementação e funcionamento. O Mercado de Natal, com 29 expositores, quatro espaços de gastronomia no Largo de S. João e um programa de animação

com artistas e coletividades locais, foi, aliás, um dos elementos centrais da iniciativa "Viva o Natal no Município de Palmela", que contemplou, também, o Presépio Etnográfico em Palmela, iluminação decorativa, mercadinhos de Natal e animação em todas as freguesias. O Município prestou, ainda, apoio logístico e promocional ao 1.º "Natal da Vila" em Pinhal Novo.

O Fórum Turismo 2023, dedicado ao tema "O Enoturismo no Desenvolvimento dos Territórios Vinhateiros", prolongou-se por dois dias, com sessões em sala e uma visita para redescobrir as potencialidades e a oferta da aldeia vinhateira de Fernando Pó. Cerca de 3.500 visitantes passaram pelo 5.º Festival do Moscatel que, além da prova e venda de vinhos, contou com um programa muito interessante de animação e 21 atividades com lotação esgotada. Destaque para o *showcooking* com a *Chef* Marta Nunes, que apresentou duas novas propostas gastronómicas com produtos locais: *Crumble* de Fogaça de Palmela e Empada de Coelho. A madrinha do programa "Palmela Experiências com Sabor" marcou, igualmente, presença na apresentação do calendário 2024, que traz várias novidades e arrancou, em janeiro, com os Fins de Semana Gastronómicos da Fogaça.

A OIL Poceirão Marateca contempla, também, uma forte componente ligada ao desenvolvimento económico da comunidade. Neste sentido, realizou-se, no Poceirão, um *workshop* sobre empregabilidade, com identificação, junto de entidades empregadoras locais, de necessidades, dificuldades e perfis de recrutamento, para fazer convergir a oferta e a procura. Na Escola José Saramago, realizou-se uma reunião com diretoras/es das turmas dos Cursos Profissionais, para definir as ações de capacitação a realizar. Assinala-se, também, a assinatura do protocolo de cooperação entre o Município e a União das Freguesias, para reabilitar o Parque Mário Bento, que ficará preparado para receber atividades, num conceito de "parque expo", e acolherá uma incubadora de projetos ligados ao mundo agrícola. Na Incubadora de Empresas a funcionar em Pinhal Novo, regista-se a autonomização de dois projetos incubados e a admissão de um novo. No âmbito do programa "Formação + Próxima", numa parceria com o Turismo de Portugal, concretizaram-se, em Palmela, duas ações, nas áreas do atendimento e acolhimento e gestão de reclamações.

Os Autos de Transferência de Competências do Município para as Juntas de Freguesia sofreram atualizações várias, com reflexos nas áreas da gestão e manutenção dos espaços verdes, limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros. Também os diversos contratos interadministrativos em vigor com as Juntas foram alvo de atualização, ao nível das verbas transferidas.

A 29 de novembro, a fim de assinalar o Dia Internacional de Solidariedade com o povo palestino, o Município promoveu um ato simbólico, em Pinhal Novo, com a participação da comunidade educativa e da Missão Diplomática da Palestina em Portugal. A ação inseriu-se no programa de Educação para a Paz "Somos Glocais", da Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento, cuja Assembleia Intermunicipal é presidida por Palmela. Dando sequência ao Plano Estratégico de Cooperação para o Desenvolvimento, foram enviadas 100 luminárias para o Município de S. Filipe, na ilha do Fogo, Cabo Verde, para concluir a iluminação pública do Centro Histórico da cidade.

A submissão, ao PRR, da candidatura para a construção da Unidade de Saúde Familiar de Quinta do Anjo aconteceu a par do intenso trabalho interno de preparação do Plano de Investimentos da Intervenção Territorial Integrada da Área Metropolitana de Lisboa, que irá marcar os próximos anos, a par da OIL Poceirão Marateca. Num momento crucial para o Concelho de Palmela, em que as responsabilidades municipais e os encargos continuam a crescer, tal como a população residente, é particularmente importante a captação de fontes de financiamento que permitam continuar a elevar os níveis de investimento e concretização e combinar a gestão corrente com ações estratégicas e de futuro para o desenvolvimento sustentável do território."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado, Sr. Presidente.

Intervenções sobre esta Atividade Municipal?

Só tenho uma inscrição, Pedro Biu, Partido Socialista faz favor."

O **Sr. Pedro Biu do PS:**

"Boa noite, permita-me cumprimentar todos os presentes na sua pessoa.

Só aqui, uma pergunta, comentário, não sei, ficamos obviamente, contentes pela instalação de painéis fotovoltaicos o Centro Cultural do Poceirão, mas várias vezes esta bancada perguntou porque é que em Palmela no Cineteatro São João, nos Bombeiros, nos Loureiros e Biblioteca não se faz, e nunca se faz, acho que era uma oportunidade também de fazer em Palmela a instalação de painéis fotovoltaicos os edifícios públicos e, se calhar, em detrimento dos metros quadrados que têm posto em terrenos agrícolas que deixam de ser agrícolas e, pronto queria perceber porque é esta estratégia no Poceirão faz-se e em Palmela não.

Muito obrigado."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Obrigado.

Mais alguma intervenção? Não?

Sr. Presidente, uma pergunta para a resposta se faz favor."

O **Sr. Presidente da Câmara:**

"Muito obrigado.

O meu caro relativamente aos painéis solares, o município. Tem um plano de trabalho nessa área e um plano muito sério, muito concreto e tecnicamente sustentado com opções técnico e politicamente fundamentadas, em primeiro lugar falou do São João, a "DGPC-Direção-Geral do Património Cultura", não permite porque logo quando fizemos a segunda intervenção de eficiência energética no São João, não só para não o desfigurar porque hoje você tem a climatização, têm os pellets, mas tem também um sistema de arrefecimento inovador que foi lá montado e que também está no telhado, esta matéria dos painéis solares não puderam fazer parte do projeto, porque a DGPC, não permite. Depois, o município tem nos últimos anos feito e encomendados e prontos, um conjunto de projetos para os seus principais edifícios públicos e tem por uma ordem de prioridade que é aqueles que são maiores consumidores de energia, e, portanto, temos de começar por esses, são aqueles que funcionam quase vinte e quatro horas por dia que são os maiores consumidores de energia.

Temos que esperar pelas candidaturas, no anterior quadro, por exemplo, elas não eram nada apetecíveis e no atual quadro também não são, na "*ITI- Instituto Técnico de Inovação*" somos apenas financiados com quarenta por cento, estamos na tal zona rica de Lisboa e, portanto, temos um conjunto de edifícios públicos e escolas, aquelas que têm grande área, porque não se vai fazer um projeto desses que o custo benefício não é, isso está tudo estudado, não justifica investimento em qualquer telhado e portanto, garanto-lhe que temos isso tudo e que vamos apresentar agora na ITI algumas candidaturas.

Por outro lado o Gabinete de Ambiente Eficiência Energética tem estado a trabalhar na lógica das comunidades de energia, para estudar também em outros edifícios que não sendo municipais, mas que são edifícios com vicissitudes coletividades, podermos fazer uma rede no âmbito da lógica das comunidades de energia que é algo que se fala há alguns anos, mas que não tem sido muito fácil implementar, não há assim muitos exemplos no país, mas as nossas equipas e o Sr. Vereador tem estado a trabalhar nesse projeto, portanto, nós saberemos aproveitar isto ao limite.

Quanto à referência, em vez de se porem aí outros painéis em terrenos agrícolas que deixam de o ser, devo dizer-lhe que isso não corresponde à verdade, porque, pelo menos aqueles que têm tido reconhecimento de interesse económico e social pelo município e que são licenciados, são em terrenos agroflorestal categoria, um ou categoria dois não é e mesmo recentemente, demos parecer para um outro em que, precisamente por tocar num pedacinho de agrícola de produção e de reserva agrícola, não vou levar a reunião de câmara, esse reconhecimento de interesse económico e social, porque o solo que é efetivamente de reserva agrícola e agrícola de produção, nós achamos que ele não deve ser utilizado para esse fim, embora também devo dizer-lhe, pelo conhecimento que vou tendo destas matérias, a própria reserva ecológica pode ser utilizada em sítios onde não

se pode pôr uma estaca mas para a colocação de painéis solares é possível utilização de terrenos de reserva Ecológica com exceção daqueles que estão muito ligados à proteção e recarga de aquífero, esse tem um regime de proteção especial. As opções que o município tem feito em matéria de fixação de investimento de energia verde estão todos ambientalmente muito bem controlados, não prescindimos de solos que são ricos para a agricultura que precisamos, o país precisa, Área Metropolitana precisa, e precisam, sobretudo Palmela que é quem tem maior potencial nesta área e aproveito já agora para aduzir que há um conjunto de obrigações que temos feito a estas empresas que é a utilização do solo para a pastorícia com quem há protocolos com pastores que a utilização do solo para a plantação de espécies colonizadoras e os exemplos que temos das três centrais já em grande funcionamento e em março, vamos possivelmente inaugurar outra na Freguesia de Quinta do Anjo, têm todas elas esta obrigação de aproveitamento do solo que deve servir para outros fins que não apenas para ter lá fixados as bases que sustentam os painéis solares, estamos a procurar, aprendemos com outros também a seguir as melhores práticas no nosso concelho nesta matéria."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado, Sr. Presidente.

Passamos o ponto dois da ordem de trabalhos, a 1ª alteração modificativa ao orçamento e Grandes Opções do Plano agradecia uma apresentação sintética já que todos temos o documento na mão."

PONTO 2 – 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2024-2028

O **Sr. Presidente de Câmara:**

"Como é percetível esta 1ª Alteração Modificativo que dantes era a revisão já pode ser feita antes de abril e visa inscrever o saldo de gerência de dois mil e vinte e três, para dotar rubricas que se encontravam a definir e, portanto, só quando a rubrica tiver a verba definida é que podemos lançar procedimentos e o reforço de outras que têm dotações consideradas insuficientes para as necessidades do ano, depois serve também para repor verbas que utilizamos na 2ª Alteração Permuta, que foi utilizada para compensar reforces urgentes e, portanto, como agora é que há mais disponibilidade com o com o saldo, mesmo assim é pouco, para as nossas necessidades, vamos recolocar as verbas que foram utilizadas noutras rubricas na permutativa, vamos dotá-las das verbas necessárias para todo o ano e obviamente, afeta efetuar ajustamentos nos documentos em vigor por opção programática ou decorrentes da avaliação orçamental até ao momento, na receita procedeu-se então a inclusão da totalidade do saldo de gerência, no valor no valor de dez milhões, novecentos e setenta e seis mil e oitenta e quatro euros, e porquê, porque pode ser incorporado agora porque a legislação passou a permitir a partir do momento em que aprovámos pela Câmara o "Mapa de Demonstração do Desempenho Orçamental", pretérito vinte e quatro de janeiro.

Efetuou-se o ajustamento das verbas provenientes do Orçamento de Estado de dois mil e vinte e quatro, depois de ser aprovado nos permitiu, de facto, colocar aqui as verbas do aumento que foi aprovado, reforçou-se também a rubrica das transferências correntes

Efetuou-se o ajustamento das verbas provenientes do Orçamento de Estado de dois mil e vinte e quatro, de que resultou num acréscimo no valor de um milhão, setecentos e trinta e um mil, quatrocentos e sessenta e quatro euros.

Reforçou-se, também, na rubrica de transferências correntes no montante de cento e vinte mil, cento e sessenta e dois euros, relativo a comparticipações no âmbito do PRR e da operação Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas – Arrábida.

Efetuou-se a anulação líquida, em dois mil e vinte e quatro, no valor de três milhões, trezentos e trinta e sete mil, setecentos e cinco euros, da rubrica de transferências da União Europeia, relativo a comparticipações no âmbito da Estratégia Local de Habitação e do PRR, ora precisamente tem que ver com as verbas para a construção para a aquisição da OPA etc. que não tendo sido possível, executar, estavam previstas no orçamento anterior também tivemos que fazer aqui alguns ajustamentos para reprogramar física e financeiramente, as

respetivas ações e outras, porque é anulada, porque tem que ir para dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis, aquilo que vai ser construído e pago é para pagar até ao fim da estratégia local.

Na Despesa o que estava a definir e estavam muitas obras a definir, continuam lá outras que continuam há espera da aprovação do empréstimo, temos tudo definido, logo aqui esgotamos sete virgula seis milhões de euros. Depois reforçámos várias rubricas que foram consumidas com encargos, transitados aquelas faturas que não conseguem ser pagas ou que nos aparecem no final de novembro ou dezembro e que não são pagas seja de um auto de uma obra, seja de um fornecedor que não são pagas em dois mil e vinte e três, tem que ser pago depois nos primeiros tempos dos anos seguinte, isto criou-nos aqui algumas dificuldades logo no início do ano, por isso é que tivemos que fazer permutativas e então tivemos que reforçar com um milhão de euros, este ano essas rubricas com coisas que deviam ter sido pagas o ano passado se têm vindo mais cedo.

Como vos disse, depois, há também a reposição de verbas utilizadas na 2ª Alteração Permutativa, novecentos e dez mil euros.

Nas Funções Gerais:

Reforço da dotação da ação «Edifícios Municipais - Aquisição, Remodelação e Beneficiação» mais cento e trinta mil euros para dois mil e vinte e quatro e duzentos mil euros para dois mil e vinte e cinco, para obras de reabilitação em diversos edifícios municipais

Reforço da dotação da ação «Reparações diversas» mais duzentos e cinquenta mil euros em dois mil e vinte e quatro e trinta mil euros nos anos de dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e seis e dois mil e vinte e sete tem de ver sobretudo com as necessidades dos contratos de manutenção da frota;

Inclusão de nova ação «Aquisição de retroescavadora»;

Na construção do Pavilhão da Escola Secundária de Palmela, um reforço de trezentos mil euros para dois mil e vinte e quatro, cinquenta mil para dois mil e vinte e cinco, para pagamento de despesas da empreitada, nós esperamos que esteja, pronto, em dois mil e vinte e quatro, mas estamos aqui a prever que autos finais, possam ter que ser pagos em dois mil e vinte e cinco;

Reforço da dotação, execução de obras de infraestruturas em substituição dos titulares de alvarás de loteamento, estamos aqui a reforçar com mais 170 mil euros, porque tem que ver com despesas de empreitadas em curso e para lançar outros procedimentos de outros loteamentos em substituição dos promotores, em Val Flores ainda precisamos de montar mais PT vandalizados, no PRR também há outras coisas para fazer a Expofirme, está a terminar também tivemos que utilizar as garantias bancárias e, portanto, estamos a reforçar, porque vamos ter que lançar novas empreitadas neste domínio;

Inclusão de uma nova ação chamada infraestruturação do Bairro Sousa Cintra, com trinta mil euros para levantamentos topográficos estudos e projetos daquela zona que falta ainda infraestruturar ampliação e remodelação das redes de águas residuais e domésticas que é aquele grande pacote de intervenções que temos estado a fazer e que precisam já aqui de mais reforço para a infraestruturação, para além da verba a definir foram efetuados reforços, mais cento e quarenta e cinco mil euros para dois mil e vinte e quatro e cinquenta mil para dois mil e vinte e cinco;

Depois ampliação e remodelação da rede também um reforço de setenta mil euros, sobretudo para pagar encargos, transitados porque já tínhamos lá também uma verba muito significativa na ordem das duas ou três centenas de milhares de euros para um para ações que estamos a fazer de reabilitação em várias zonas do concelho. Sendo que outras reabilitações da rede estão a ser feitas nas empreitadas de rede viária é sempre bom recordar cada novo arruamento pavimentamos, e sobretudo nas zonas onde a rede já tem alguns anos.

A nossa primeira ação é ver se é possível estender rede de esgotos dois e remodelar a rede se ela for antiga. Os números exatos dos quilómetros de remodelações convido sempre os senhores eleitos a procurarem acompanhar a matriz da água que é um documento, que vamos fazendo anualmente e que nos dá conta, caracteriza o sistema, e as operações que são feitas no sistema na sua melhoria.

Depois, um reforço de cento e quatro mil euros, para a inclusão de uma nova ação chamada «WebDoc sobre património e ambiente»;

Também uma outra, um outro reforço para a inclusão da «Ação climática - consultadoria», mais trinta mil euros em dois mil e vinte e quatro e dez mil em dois mil e vinte e cinco, para um procedimento concursal no âmbito do Plano Local de Adaptação às Alterações Climáticas;

A inclusão de uma nova ação «Elaboração do cadastro do arvoredo em zonas públicas urbanas», ao que passou a ser obrigatório ter um cadastro de todas as árvores, seu estado, etc. etc. são cinquenta e seis mil euros em dois mil e vinte e quatro, trinta mil em dois mil e vinte e cinco, não sei se vai chegar, mas, para já vamos ter que adquirir software e não só;

Criação de nova ação «Criação de grupo informal de cuidadores de felinos e canídeos» abrimos aqui com dez mil euros, porque isto vai ter a criação de novos gatis, mas também formação, como sabem, temos também um regulamento não veio naquela fase da proteção de dados por causa dos apoios também a estes grupos informais;

Um reforço de quarenta e nove mil euros para lançar procedimento concursal de uma ação que até está financiada pela OIL e algumas que foi agora antecipado, infelizmente que é «Murais sobre a Vinha e o Vinho»;

Para a «Atividades Municipais - Logística», porque hoje precisamos não temos brigadas suficientes para tanto evento, para tanta festa, tanta atividade do movimento associativo, de parceiros, etc. etc. temos de ter sempre aqui umas verbas em aberto para comprar alguns serviços;

Da «Construção de campos de Padel, em Pinhal Novo», o reforço ainda nem teve que ver com nenhum adicional até pode haver, tem de ver sobretudo com a passagem de um ano para o outro dos autos e, portanto, o dinheiro que estava e que não foi gasta em dois mil e vinte e três, tem de ser agora reposto em dois mil e vinte e quatro para pagarmos a totalidade da empreitada que se prevê que esteja concluída em junho/julho;

Requalificação do «PRR - Requalificação do Polidesportivo da Escola Básica de Cajados», é uma nova ação no âmbito da OIL, que vai ser requalificado, cento e cinquenta e nove mil euros, em dois mil e vinte e quatro e cinquenta e três mil euros em dois mil e vinte e cinco.

O reforço de dotações diversas ações de «Iluminação Pública», não é muito até precisávamos de mais, mas estamos aí a investir fortemente a tentar fechar a E-REDES, também para algumas parcerias, mas não está fácil;

Nova ação «Dia da energia - construção de plataforma digital complementar a publicação», que o DR já fez no âmbito de outros projetos;

Ainda «HUB10 - Plataforma Humanizada de Conexão Territorial - Concelho de Palmela», um reforço de cento e oitenta e três mil euros para pagamento ainda despesas com a empreitada, como sabem hoje à revisão de preços. Isto é tudo de lei e hoje estamos a ser surpreendidos com valores que não estimávamos à cabeça, mas pronto, é a lei tem de se fazer a revisão de preços para além dos adicionais que possa haver;

Inclusão nova ação «Pavimentação do Aceiro das Bicicletas», embora ainda a definir;

Mais trezentos e cinquenta mil euros, nova ação «Pavimentação da Rua Joaquim Agostinho - Lagoa da Palha»;

Mais cento e cinquenta mil euros para «Consolidação de taludes em vias municipais», nós temos aí alguns sítios em que a erosão de solos provoca de derrocadas na berma das estradas e estamos a elaborar projetos e estimamos que vamos ter que gastar muito dinheiro, nalgumas destas áreas;

Inclusão de nova ação «Plano Mobilidade Urbana Sustentável»; foram efetuados reforços trinta e cinco mil euros a definir em dois mil e vinte e quatro e cinco mil euros em dois mil e vinte e cinco;

Cá está «PRARRÁBIDA - Janela da Arrábida (Palmela)», tem aqui um reforço de mais noventa mil euros que a previsão de preços e ainda para um ramal de eletricidade outras obras que queremos lá fazer ligadas à proteção e à segurança do espaço;

Temos também uma nova ação «Obras na Casa Mãe da Rota de Vinhos», que é um edifício municipal e que há ali uns problemas, penso que é no terraço, no telhado e que estamos também já a abrir aqui a rubrica para depois acionámos para estudos projetos e intervenção.

Para além dos reforços, enunciados, efetuaram-se anulações no valor de três milhões e oitocentos e setenta e seis mil euros, sobretudo das tais alterações à programação da estratégia local de habitação, porque vai seguir para dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco, o que é significativo em pagamento de obras, daquelas que vamos fazer nós, temos vinte e sete habitações ou mais para fazer em Águas de Moura, temos oito no Cabeço Velhinho, temos nove em Aires e, portanto, o dinheiro vai ser necessário é nos anos seguintes, não é neste ano.

O resto procurei antecipar e clarificar aqui um conjunto de mexidas e, portanto, o orçamento após esta 1ª Alteração Modificativa vai cifrar-se em oitenta e sete milhões, quarenta e um mil, oitocentos e sessenta e três euros, que representa um acréscimo de doze virgula vinte e oito por cento, relativamente ao Orçamento atual.

E o que se propõe é que a Assembleia possa apreciar e votar favoravelmente esta 1.ª Alteração Modificativa que é indispensável para podermos depois abrir um conjunto de empreitadas que estão à espera destes reforços.

Disse."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado."

Estamos na discussão da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2024-2028, quem quer intervir?

Ninguém quer intervir? Votamos."

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria com quinze votos a favor (onze da CDU e quatro do MCCP) e quinze abstenções (nove do PS, três do PPD/PSD, dois do CH e um BE).

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Passamos ao ponto três, empréstimo bancário de médio longo prazo para o financiamento do plano plurianual de investimentos adjudicação, Sr. Presidente faz favor."

PONTO 3 – Empréstimo Bancário de médio e longo prazo para o financiamento do Plano Plurianual de Investimentos – Adjudicação

O **Sr. Presidente de Câmara:**

"Muito sucintamente, Sras. e Srs. membros da Assembleia já haviam aprovado, autorização prévia dos investimentos a serem financiados por empréstimo, desenvolvemos o procedimento, está aqui na proposta.

Os resultados da consulta às entidades bancárias e o que se propõe que seja adjudicado a que ficou em primeiro lugar que é a Caixa Geral de Depósitos.

Depois estão aqui outros indicadores importantes para vossas excelências terem uma ideia da capacidade de endividamento do município ainda da margem utilizável nós estamos a falar de um empréstimo de sete milhões seiscentos e cinquenta e sete mil euros para investimento, as condições contratuais do empréstimo no âmbito daquilo que resultou da ordenação dos concorrentes são as que estão aqui também expressas, portanto, compete à Assembleia Municipal também adjudicar ou aprovar esta adjudicação."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Intervenções sobre este ponto da ordem de trabalhos sobre este empréstimo bancário de médio longo prazo? Não há intervenções, votamos."

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade com trinta votos a favor (onze da CDU, nove do PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH e um BE).

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"O ponto número quatro, procedimento para concessão do direito de uso privativo de espaço público para instalação de 19 pontos de carregamento de baterias de veículos elétricos no concelho de Palmela, Sr. Presidente de Câmara faz favor."

PONTO 4 – Procedimento para concessão do direito de uso privativo de espaço público para a instalação de 19 (dezanove) pontos de carregamento de baterias de veículos elétricos no Concelho de Palmela

O **Sr. Presidente de Câmara:**

"A aposta nacional na mobilidade elétrica visa posicionar o país como pioneiro na adoção de novos modelos de mobilidade ambientalmente sustentáveis e capazes de explorar a relação com a rede elétrica, maximizando as vantagens da energia proveniente de fontes renováveis.

Portugal criou o programa para a mobilidade elétrica o próprio município está a desenvolver também um programa nesta área, entretanto, está a disseminar-se felizmente por todo o país a existência de postos de carregamento, alguns felizmente também por iniciativa privada, há um enquadramento legal por isso, hoje mais recente que também vai obrigar até os novos requerentes a terem que cumprir um conjunto de requisitos, mas também compete às entidades públicas e, em particular aos municípios que têm a competência e a dominialidade daquilo que é que a espaço público, concessionarem, promoverem aqui estes procedimentos concursais para a concessão de direito de uso privativo para que algumas empresas e entidades possam instalar nos locais que nós consideramos prioritários, para que a rede seja cada vez mais acessível e disponível, obviamente, as localizações que propusemos foram devidamente estudadas por vários serviços da autarquia desde a divisão de infraestruturas e gestão do espaço público, naturalmente também a área do Ambiente e da eficiência energética e, desde logo também estes locais têm que permitir ser alimentados, nas proximidades por postos de transformação que tenham potência para sustentar também estes carregamentos.

O município nos últimos anos já conseguiu dar um salto nesta matéria, porque parcerias com a ENA, também com outras empresas nacionais deste setor, mas pronto, está na altura de pormos também a nossa rede pública em concurso para ficar este serviço também aos utilizadores mais disponível e o resto é caderno de encargos não vale a pena ler."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Sim, senhor, muito obrigado por esta contratação pública e depois tem que os 2 lotes com as localizações que já foi um debate muito bem, temos estes dezanove novos pontos de carregamento de baterias de veículos elétricos no concelho de Palmela de uma intervenção sobre esta matéria. Não havendo votamos. Quem vota contra quem se abstém. Quem vota a favor ponto número 4 aprovado por unanimidade.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade com trinta votos a favor (onze da CDU, nove do PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH e um BE).

O **Sr. Presidente da Mesa:**

Ponto número cinco a informação sobre a atividade das comissões da Assembleia Municipal.

PONTO 5 – Informação sobre atividade das Comissões da Assembleia Municipal

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"**<u>Comissão Permanente</u>**

Queria dizer-vos, que relativamente à Comissão Permanente, cabe-me referir que existiram durante este ano de e dois mil e vinte e três, cinco reuniões que tiveram como principal foco as questões do orçamento, da prestação de contas e das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

Uma nota sobre a Comissão Permanente constituída por mim, pelo Joaquim Pires, Patricia Caixinha, Luis Marques, Carlos Vitorino, Pedro Barão e pela Tânia Ramos, a quem eu gostava de endereçar os meus agradecimentos sinceros por todo o trabalho que temos vindo a desenvolver e pela frutuosa harmonia e convivência, que conseguimos ter em relação a muitas das posições que são colhidas ali entre todos.

<u>Comissão de Finanças Recursos Humanos e Organização e Segurança</u>

O **Sr. Presidente da Mesa:**

Comissão de Finanças Recursos humanos e Organização e Segurança, a coordenação está a cargo de Ana Filipa Carvalho Gomes de Almeida Ferreira da Costa, é constituída ainda por Érica Sofia Caeiro Ribeirinho, Pedro Miguel Paulo Biu, Paulo Jorge Cruz dos Santos, e por Colin Michael Mateus Marques, Ana Filipa."

A **Sra. Ana Filipa Ferreira da Costa da CDU:**

"Então relativamente à Comissão, lamentavelmente ainda não foi possível, reunir nem desenvolver qualquer tipo de trabalho. Como é sabido de todos a Comissão inicialmente tinha como coordenador o nosso querido camarada Carlos Alberto Caçoete, que já não se encontra entre nós, infelizmente, e, entretanto, passei eu e não tem sido fácil também por motivos pessoais e profissionais e tudo mais reunir a Comissão, fizemos esforços para reunir no mês de janeiro, mas que entretanto surgiu um imprevisto e não foi possível, mas estamos a fazer todos os possíveis para reunir agora este mês de março, pela primeira vez, assumo a minha responsabilidade, mas pronto, não tem sido possível infelizmente."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado, como sabem, estamos aqui todos e estão lá em casa também ouvir-nos as coordenações das diferentes comissões foram discutidas pelos líderes de bancada e, portanto, a assunção da responsabilidade da Ana Filipa que eu agradeço é uma assunção da bancada, objetivamente, de qualquer maneira deixo aqui também uma nota para a bancada do Partido Socialista para a substituição nesta Comissão do Paulo Jorge Santos, se faz favor, tentem ver isso no sentido de depois ser comunicado aos serviços.

Comissão de Ordenamento do Território, Urbanismo, Reabilitação Urbana e Obras Públicas, a coordenação está no MCCP, Inês Raquel Guarda de Garcia e Cristina Moura da CDU e Valentim Pinto da CDU terá que ser também substituído, a Patrícia Caixinha e o Paulo Santos que também terá de ser substituído, são ambos do Partido Socialista, não sei se o MCCP, quer pronunciar-se sobre esta matéria faz favor, Luís."

<u>Comissão de Ordenamento do Território, Urbanismo, Reabilitação Urbana e Obras Públicas</u>

O **Sr. Luis Marques do MCCP:**

"Olá, boa noite, a todos.

Vou falar pela nossa colega Inês, ela não conseguiu estar presente hoje por motivos pessoais e que não conseguiu explanar o que é que comissão tinha feito, de forma eu sugeria que se fosse possível essa apresentação foi feita na próxima Assembleia, se não houver contraposição da Mesa."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito bem, mas, casualmente não temos nenhum elemento desta comissão hoje aqui, que eu ia perguntar aos outros elementos se tinha havido, eventualmente alguma reunião, não teremos problemas no período antes da ordem do dia da próxima sessão far-se-á isso.

Comissão de Educação Cultura, Juventude, Desporto e Assuntos Sociais, a coordenação está a cargo de Maria Dulce Pereira Marques, é o Ricardo José de Oliveira e da CDU, João Pedro Alves, Ricardo CDU, a Patrícia Valente, do PS e a Teresa Marta Joaquim do PSD."

A **Sra. Maria Dulce Marques do PS:**

"Uma vez mais na pessoa do senhor Presidente José Carlos de Sousa cumprimento de cada uma das pessoas presentes bem como quem nos acompanha via canal youtube da autarquia. Enquanto coordenadora desta comissão, foi-nos solicitado que apresentássemos nesta assembleia, a síntese da atividade e começo por agradecer antes de mais a colaboração e disponibilidade, o elemento da bancada do Partido Socialista, Ricardo Marques, não se encontra neste momento aqui, mas que substituiu a colega Patrícia Valente, enquanto esta se encontrou ausente de Portugal e que contribuiu sempre que foi necessário.

Tal como o Sr. Presidente já disse, fazem parte ainda o João Ricardo, a Teresa Marta e o Ricardo Oliveira, temos trabalhado também com bastante harmonia agora com a presença também da Patrícia e, desde Fevereiro de 2023 e de acordo com a metodologia definida por esta comissão prosseguiu-se com o processo de auscultação de pessoas chave e organizações, nomeadamente da Sra. Vereadora Maria João Camolas, com competências nas áreas Educação, Ação Social, Saúde, Habitação, Juventude entre outras e também da Dra. Fernanda Rolo, Chefe de Divisão das áreas de Educação e da Intervenção Social da autarquia de Palmela e esta foi uma oportunidade para esclarecer diferentes temas em especial no que diz respeito à educação e ao processo de transferência de competências pelo que aproveito também para lhes agradecer publicamente a disponibilidade e toda a informação transmitida muito pertinente e fundamental.

Salientamos as necessidades sentidas ao nível da contratação de pessoal especializado da problemática da Saúde Mental com resposta limitada por parte dos psicólogos de orientação escolar e vocacional bem como as deficientes acessibilidades para alunos com constrangimento motores. Positiva foi a integração nos quadros autarquia dos auxiliares de educação bem como a proximidade facilitada pela descentralização que permitiu uma maior perceção das necessidades reais ao nível físico bem como ao nível de recursos humanos. Para além das reuniões, realizadas, estivemos ainda presentes no 13º Fórum Social Palmela, organizado pelo Conselho Local de Ação Social de Palmela, sobre a transferência de competências bem como na reunião pública, agora bastante recente sobre a implementação da estratégia local de habitação.

Como resultado da mais recente reunião, esta comissão pretende dar continuidade às temáticas, nomeadamente na Estratégia Local de habitação, associadas em especial à população migrante a residir no concelho e as suas condições de vida também queremos dar ênfase à juventude e às problemáticas de funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Palmela, nomeadamente ao nível dos recursos humanos que, neste momento, estão a menos de cinquenta por cento e queremos retomar uma problemática que já foi salientada e apresentada em dois mil e vinte e um.

Nesse sentido, as etapas seguintes previstas para dois mil e vinte e quatro para na continuação, incluem a solicitação de reuniões com os executivos das Juntas de Freguesia do Concelho com o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes no concelho, como resultado de um protocolo de colaboração entre o município e a Fundação Santa Rafaela Maria, também com o Conselho Municipal de Juventude e gostaríamos também de solicitar uma reunião com a Comissão Nacional de Crianças e Jovens para tentar ultrapassar um conjunto de dificuldades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Palmela.

Pronto, é isto obrigada."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

A quinta comissão chamar assim dizer que esta é a última, Comissão Desenvolvimento Económico, Turismo Inovação, tem a coordenação do Carlos Vitorino do PPD/PSD, a CDU não tem representante nesta comissão já aqui Andreia Sofia Dias Bento, tem suspensão de mandato e não foi substituída, portanto, agradeço que assim que for possível que o façam, depois tem o António Camacho Guerreiro Godinho do PS, o MCCP está representado pelo Luis Miguel Silva Marques e o Partido CHEGA, está representado pelo Pedro Barão.

Digamos, tenho que o dizer aqui, porque é verdade, digamos que é a comissão que mais reuniões tem feito e que têm demonstrado um trabalho mais exaustivo junto dos diferentes elos de ligação com o município no terreno, eu espero que mais cedo ou mais tarde, tínhamos na própria assembleia alguma intervenção de algumas das comissões que têm trabalho mais desenvolvido sentido de ver sugestões propostas para que consigamos aqui, enfim, dar corpo àquilo que as comissões deveriam na sua aceção e na sua conceção promover que era trazer propostas efetivas à própria Assembleia Municipal.

Carlos Vitorino, faz favor."

Comissão Desenvolvimento Económico, Turismo Inovação,

O **Sr. Carlos Vitorino do PPD/PSD:**

"Muito obrigado, Sr. Presidente.

Referir que, de facto a questão da falta do elemento da CDU tem sido possível, nas últimas reuniões em articulação com o Joaquim Pires, fazer efetuar algumas substituições de acordo com o regimento, portanto, já esteve na última reunião o Ricardo Oliveira e não outro, o João Ricardo também já esteve numa, mas pronto, agilizando essa questão ou substituindo mesmo o elemento por um fixo talvez fosse mais fácil porquê, porque senão o que acontece é que eu tenho que enviar um mail para o serviço da Assembleia, sua vez reencaminham para se efetuar a substituição, mas, pronto, a verdade é que tem na última reunião, estiveram presentes todos elementos da comissão, sendo certo que dos outros elementos que a compõem, portanto, o Luís Marques, o Pedro Barão, eu e o António Godinho, temos ido a todas, digamos assim.

Então trabalho desenvolvido pela Comissão de Desenvolvimento Económico, Turismo, Inovação da Assembleia Municipal de Palmela durante o ano de dois mil e vinte e três, a comissão mantendo o foco na atividade turística durante o ano de dois mil e vinte e três, efetuou um total de quatro reuniões, e uma reunião visita ao Posto de Turismo de Palmela, e a quatro de fevereiro de dois mil e vinte e três, visitámos o Posto de Turismo de Palmela no Castelo de Palmela, onde estivemos reunidos com os técnicos da Câmara Municipal e onde foram abordados vários temas relacionados com o atendimento e a caracterização dos turistas e visitantes do concelho.

Quinze de março, a Comissão reuniu, tendo o objetivo de analisar o trabalho efetuado e planear as suas atividades foi decidido solicitar reuniões com os Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho a fim de solicitar a identificação de oferta turística nas várias freguesias saber de eventuais parcerias e planeamento do desenvolvimento turístico nas mesmas.

Assim reuniu a comissão no dia vinte e um de março, com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Quinta do Anjo, António Mestre.

No dia dez de maio, com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Palmela, Jorge Mares.

No dia catorze de junho com a Sra. Presidente da União de Freguesias de Poceirão Marateca, Cecília Sousa.

Tendo a reunião com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Pinhal Novo, sido marcada, entretanto, já realizada em trinta de janeiro de dois mil e vinte e quatro.

Para o ano de dois mil e vinte e quatro as atividades que pretendemos realizar na continuação do trabalho dedicado ao turismo visão conhecer um pouco da realidade empresarial associativa do concelho relacionada com o turismo será também solicitado uma reunião ao Sr. Vereador do Pelouro, que efetuámos uma logo no

início do dos nossos trabalhos, Luis Calha, a fim de, por um lado, dar conhecimento do nosso trabalho e, por outro solicitar mais elementos sobre as atividades realizadas, também o intuito da comissão visitar e reunir com entidades responsáveis para alguns pontos de interesse turístico em diferentes áreas de atuação, tendo como objetivo final, precisamente aquele que o Sr. Presidente disse, efetuarmos depois no relatório com algumas sugestões relativamente ao âmbito da Comissão.

Disse, Sr. Presidente."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Não existindo mais intervenções, gostava de agradecer a todos o trabalho que têm desenvolvido no âmbito das comissões que me parece que poderia ser ainda mais valorado no sentido de podermos ter um papel mais ativo em relação àquilo que podia seu apoio ao próprio executivo em função das sugestões apresentadas pela própria Assembleia Municipal.

É tudo por hoje, muito obrigado por terem vindo, boa noite parta quem está em casa, ao público, aos técnicos da Câmara Municipal, a minha boa noite também, muito obrigado."

Não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão pelas vinte e três horas e dezassete minutos do dia vinte e nove de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, da qual se lavrou a presente ata, que eu, Ana Sofia Calisto Marrucho Berto Ferreira da Costa, na qualidade de Primeira Secretária da Assembleia Municipal, redigi e subscrevi.

Palmela, aos vinte e nove de fevereiro de dois mil e vinte e quatro.

O Presidente

José Carlos Matias de Sousa

A Primeira Secretária

Ana Sofia Calisto Marrucho Berto Ferreira da Costa